

PLANO 21 | 23 ESCOLA +

Quarto relatório de monitorização
(último relatório)



FICHA TÉCNICA

Título

Plano 21|23 Escola+: Quarto relatório de monitorização

Autores

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Divisão de Estatística do Ensino Básico e Secundário (DEEBS)
Helena Saleiro (Apuramento de dados)
Joaquim Santos e Helena Saleiro (Relatório)
Nuno Neto Rodrigues e Filomena Oliveira (Direção)

Edição

©Direção de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa
Tel.: (+351) 213 949 200
Fax: (+351) 213 957 610
E-mail: dgeec@dgeec.medu.pt
URL: <http://www.dgeec.mec.pt>
Junho 2023

Índice

BREVE BALANÇO	3
1. INTRODUÇÃO	6
2. DESTAQUES	8
2.1 QUAIS AS AÇÕES ESPECÍFICAS MAIS E MENOS ADOTADAS?.....	8
2.2 QUE AÇÕES ESPECÍFICAS ESTÃO OS AE/ENA A IMPLEMENTAR, POR NÍVEL DE ENSINO E CICLOS DE ESTUDO?.....	9
2.3 QUANTAS TURMAS FORAM ENVOLVIDAS?	17
2.4 QUAIS OS RECURSOS MOBILIZADOS EM CADA AÇÃO?	18
3. ANEXO: AÇÕES ESPECÍFICAS IMPLEMENTADAS PELOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLAS NÃO AGRUPADAS (AE/ENA)	22
4. ANEXO: RAZÕES DE ESCOLHA DE AÇÃO ESPECÍFICA PRIORITÁRIA (NR. AE/ENA)	51
5. ANEXO: GRUPOS DE RECRUTAMENTO A QUE PERTENCEM OS DOCENTES A QUEM FORAM ALOCADAS HORAS SEMANAIS SUPLEMENTARES PARA DESENVOLVIMENTO DE CADA UMA DAS AÇÕES ESPECÍFICAS.	52
6. ANEXO: NOTA TÉCNICAS	53
6.1 TAXA DE ADESAO (À AÇÃO ESPECÍFICA)	53
6.2 NOTA TÉCNICA ADICIONAL (ARREDONDAMENTOS).....	53

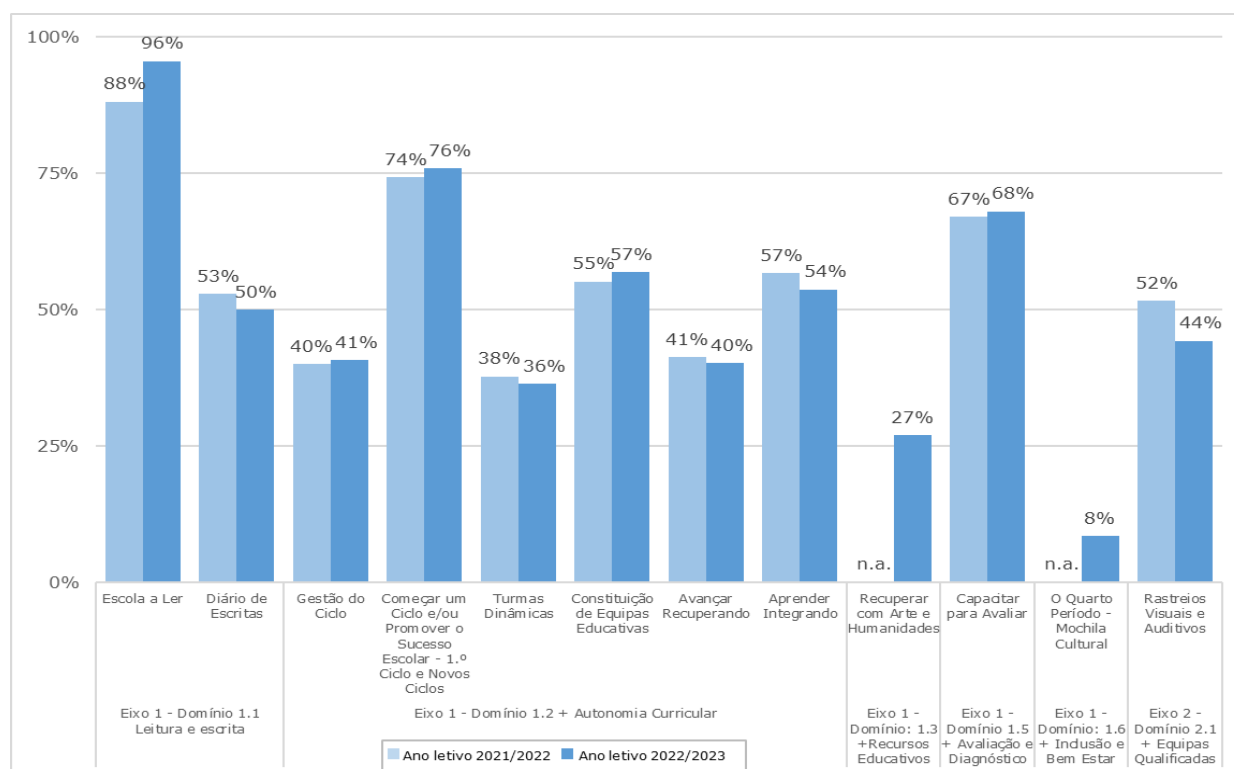
Breve Balanço

Findo o período de vigência do Plano 21|23 Escola+ - concebido para ser desenvolvido durante os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023¹ – e apresentados agora os resultados da quarta e última fase do Inquérito de Monitorização do referido Plano, considera-se importante apresentar uma breve síntese das informações recolhidas nos quatro momentos de monitorização².

No conjunto dos níveis de ensino e ciclo de estudos, e quando comparados com o ano letivo anterior, os dados demonstram uma clara opção pela continuidade de implementação das ações específicas do Plano 21|23 Escola+, o que sugere que os agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas (AE/ENA) consideram que existem, de facto, benefícios na sua implementação para o processo de recuperação das aprendizagens dos alunos.

Em termos de adesão às ações, no gráfico 1 podemos ter uma visão global sobre a evolução das 13 ações que foram, através dos quatro reportes de informação, alvo de monitorização ao longo destes 2 anos letivos³.

Gráfico 1. Ações específicas implementadas pelos AE/ENA – anos letivos 2021/2022 e 2022/2023 (%)⁴



¹ Ponto 5 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho: "Estabelecer que a execução das ações específicas que integram o Plano se desenvolvem durante os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023 (...)".

² As datas de recolha dos dados e de publicação dos resultados, nos quatro momentos, foram as seguintes:
IV Relatório de Monitorização: Recolha dos dados - maio de 2023; Publicação dos resultados - junho de 2023;
III Relatório de Monitorização: Recolha dos dados - janeiro de 2023; Publicação dos resultados - abril de 2023;
II Relatório de Monitorização: Recolha dos dados - maio de 2022; Publicação dos resultados - junho de 2022;
I Relatório de Monitorização: Recolha dos dados - janeiro de 2022; Publicação dos resultados - abril de 2022.

³ Para o cálculo dos valores globais em cada um dos anos letivos foi utilizada como metodologia a adoção de cada uma das ações em, pelo menos, um dos dois reportes anuais. Foi ainda considerado como referência o universo dos agrupamentos de escolas ou escola não agrupada que responderam ao 2.º reporte de cada um dos anos letivos, nomeadamente: 791 no ano letivo 2020/21 e 797 no ano letivo 2021/22.

⁴ As ações específicas "Recuperar com Arte e Humanidades" e "O Quarto Período - Mochila Cultural" não foram objeto de monitorização no ano letivo 2021/2022.

Em qualquer um dos anos letivos de vigência do Plano 21|23 Escola+, as ações específicas que obtiveram maior percentagem de implementação por parte dos AE/ENA foram “Escola a Ler”, “Começar um Ciclo ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos” e “Capacitar para Avaliar”. Tendo as mesmas, e também “Gestão de Ciclo” e “Constituição de Equipas Educativas”, aumentado a percentagem de implementação entre os dois anos letivos.

Em 2021/22, as ações específicas com menor adesão foram “O Quarto Período – Mochila Cultural”, “Recuperar com Arte e Humanidades” (ambas as ações não foram inquiridas no ano letivo anterior) e “Turmas Dinâmicas”. Se analisarmos apenas as ações específicas incluídas em ambos os anos letivos temos, para além da já referida, as ações “Gestão de Ciclo” e “Avançar Recuperando”.

Como podemos verificar ao longo do presente relatório, as diferenças por ciclo/nível de ensino não são expressivas, mas no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, a ação específica “Aprender Integrando” pertence ao grupo de ações com maior adesão, o que não se verifica no 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, em que o lugar é ocupado pela ação “Constituição de Equipas Educativas”.

Em termos de recursos, no 1.º ciclo do ensino básico, “Escola a Ler” é a ação específica que claramente envolveu mais professores. No 2.º ciclo do ensino básico existe uma maior dispersão, com “Constituição de Equipas Educativas” e “Aprender Integrando” a serem as que mobilizam mais docentes. Já no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, existem diversas ações com elevado número de recursos, sendo de destacar “Aprender Integrando” e novamente a “Constituição de Equipas Educativas”.

Quando consideramos a necessidade do recurso a tempo suplementar, “Turmas Dinâmicas” e “Avançar Recuperando” destacam-se claramente das restantes. Considerando o número de horas semanais, e em relação ao envolvimento de professores, as ações com maior peso mantêm-se as mesmas, já em relação aos técnicos, a maior carga horária é exigida pela ação “Começar um Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos”.

Sublinha-se ainda que as ações específicas “Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” e “Escola a Ler” se destacam pela positiva, sendo referidas como “Relevantes” ou “Muito Relevantes” por um grande número AE/ENA que as implementaram, em todos os níveis de ensino e ciclos de estudo.

Por fim, é importante, uma vez mais, assinalar que a informação presente nestes quatro relatórios se constitui como um dos contributos para a monitorização do Plano 21|23 Escola+, estando a ser complementada por outros indicadores e estudos, que têm vindo a ser disponibilizados no respetivo [Portal de acompanhamento e monitorização](#).

Neste âmbito, importa registar, em complemento da informação disponibilizada no presente relatório, que estão a ser realizados estudos amostrais por nível de ensino e ciclo de estudos, com o objetivo de verificar qual o efeito de cada uma das medidas implementadas nos resultados académicos dos alunos. O 1.º Estudo Amostral das Aprendizagens do Ensino Básico já foi publicado, estando em curso o 2.º Estudo Amostral de avaliação das competências dos alunos dos 3.º, 6.º e 9.º anos, do ensino básico, nas áreas de literacia de leitura, informação, matemática e ciências; assim como Estudos Amostrais Exploratórios do Ensino Secundário, que visam explorar relações entre as ações específicas em implementação no âmbito do plano de recuperação das aprendizagens no Ensino Secundário e os níveis de proficiência escolar dos alunos e sugerir pistas para um conhecimento mais aprofundado de casos de “boas práticas escolares”, visando o apoio às escolas na seleção das suas opções organizacionais e curriculares.

Gostaríamos ainda de assinalar e agradecer o compromisso e envolvimento de toda a comunidade educativa – diretores, professores, outros profissionais de educação, famílias e alunos – na seleção de ações do Plano 21|23 Escola+, e respetiva implementação nas suas escolas / agrupamentos de escolas ao longo destes dois anos letivos, bem como às direções e profissionais dos serviços administrativos pelo seu envolvimento no processo de monitorização do Plano, que em todas fases registou taxas de resposta superiores a 92%.

1. Introdução

O Plano 21|23 Escola+ (portefólio de recursos, possibilidades de organização e de atuação proposto às comunidades educativas) incide em três eixos estruturantes de atuação:

- Eixo 1. Ensinar e aprender;
- Eixo 2. Apoiar as comunidades educativas;
- Eixo 3. Conhecer e avaliar.

Tal como referido na **Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho**, cada um destes eixos é composto por vários domínios de atuação, que se desenvolvem através da realização de ações específicas⁵.

Dando continuidade ao trabalho de monitorização iniciado no ano letivo 2021/2022 e que se estendeu pelo presente ano letivo⁶, a Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) lançou, em maio de 2023, a quarta e última fase do Inquérito de Monitorização do Plano 21|23 Escola+⁷, aplicado a todos os agrupamentos de escolas ou escola não agrupada (AE/ENA) da rede pública do Ministério da Educação⁸.

O presente documento pretende apresentar os resultados obtidos nesta última fase e, à semelhança das edições anteriores, a informação constitui-se como um dos contributos para a referida monitorização, complementada por outros indicadores⁹, que são objeto de uma análise – necessariamente mais longa – que considera os impactos produzidos na aprendizagem dos alunos. Importa ainda referir que os dados agora apresentados permitem traçar um retrato da mobilização que as escolas fizeram das medidas disponibilizadas no âmbito do Plano 21|23 Escola+.

De forma a não duplicar o esforço das escolas no reporte de dados para os serviços centrais do Ministério da Educação, foram apenas inquiridas as ações para as quais esses serviços não dispõem de informação administrativa. O questionário incidiu, então, sobre 14 ações específicas, na sua quase totalidade pertencentes ao “Eixo 1. Ensinar e Aprender”; no entanto sobre a ação específica 1.6.3. Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, as escolas apenas foram questionadas sobre a perceção da importância desta ação no processo de recuperação das aprendizagens e sobre o grau de prioridade atribuído à sua implementação.

⁵ Para uma informação detalhada sobre cada uma das ações específicas, por favor consulte <https://escolamais.dge.mec.pt/eixos>.

⁶ Ver relatórios anteriores disponibilizados em <https://escolamais.dge.mec.pt/monitorizacao> e em <https://www.dgeec.mec.pt/np4/529/>.

⁷ Validado pela comissão de acompanhamento do Plano 21|23 Escola+. Sobre a constituição desta comissão de acompanhamento ver ponto 7b da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho de 2021.

⁸ Dos 805 AE/ENA inquiridos (AE/ENA que este ano letivo oferecem modalidades de ensino para jovens) obteve-se resposta de 787 (taxa de resposta de 97,8%).

⁹ Ver informação sobre estudos publicados e publicações em curso em <https://escolamais.dge.mec.pt/monitorizacao>.

Quadro 1. Ações específicas sobre as quais incidiu o questionário de monitorização do Plano 21|23 Escola+

EIXO 1. ENSINAR E APRENDER

Domínio 1.1. +Leitura e escrita

Ação 1.1.1.



Ação 1.1.3.



Domínio 1.2. +Autonomia Curricular

Ação 1.2.1.



Ação 1.2.2.



ou

Ação 1.3.1.¹⁰



Ação 1.2.3.



Ação 1.2.4.



Ação 1.2.5.



Ação 1.2.6.



Domínio 1.3. Recursos educativos

Ação 1.3.2.



Domínio 1.5 +Avaliação e Diagnóstico

Ação 1.5.2.



Domínio 1.6. +Inclusão Social

Ação 1.6.3.



Ação 1.6.6.



EIXO 2. APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS

Domínio 2.1. +Equipas Qualificadas

Ação 2.1.4.



¹⁰ A Ação 1.3.1 pertence ao Domínio 1.3 +Recursos Educativos, mas articula-se com a ação específica 1.2.2 - Começar um ciclo; nesse sentido, optou-se por questionar as duas ações em conjunto.

2. Destaques

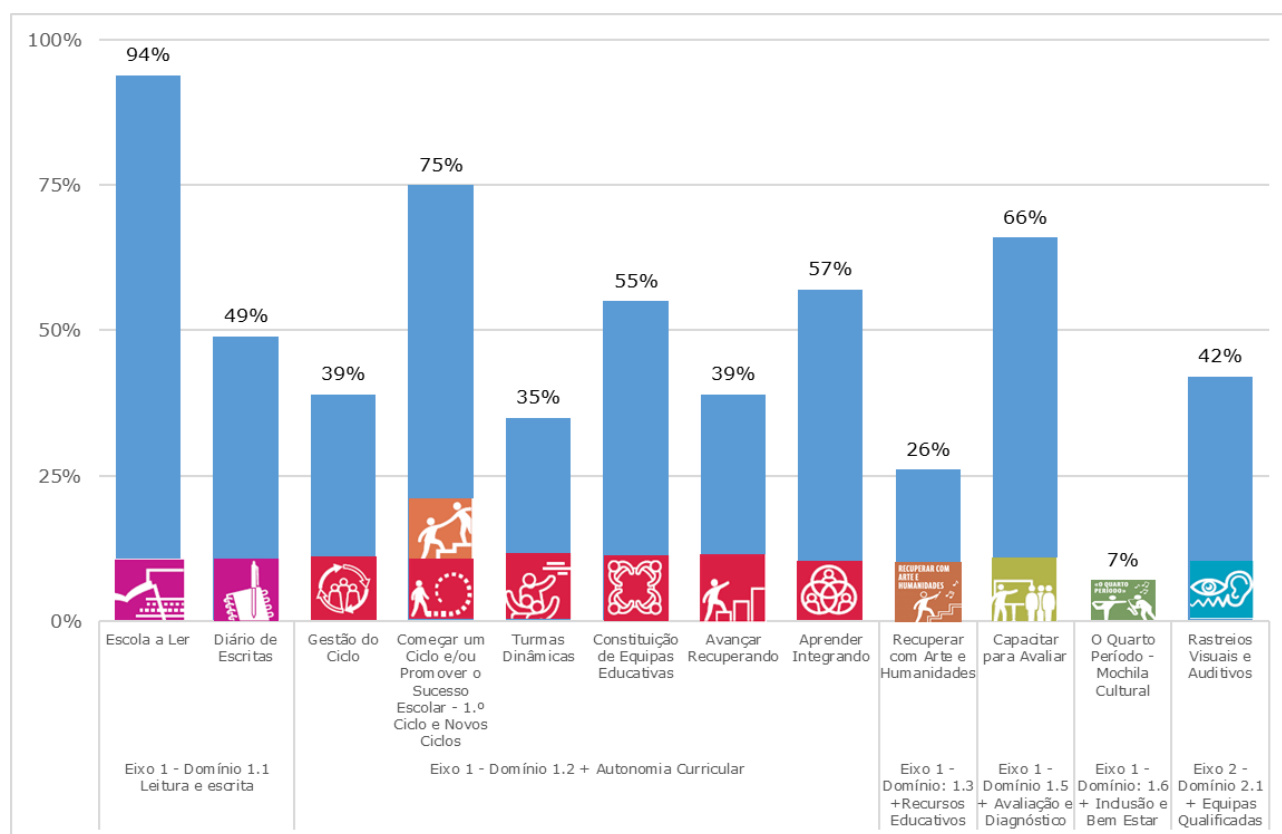
2.1 Quais as ações específicas mais e menos adotadas?¹¹

As ações mais adotadas pelos AE/ENA que responderam ao questionário, foram "Escolas a Ler" (94% dos AE/ENA), "Começar um Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos" (75%) e "Capacitar para Avaliar" (66%).

As ações menos selecionadas foram as "O Quarto Período – Mochila Cultural", "Recuperar com Arte e Humanidades" e "Turmas Dinâmicas" (com 7%, 26% e 35% respetivamente).

A comparação com dados observados no ano letivo anterior sugere uma continuidade nas ações específicas implementadas, dado que se verificam percentagens de implementação de idêntica ordem de grandeza¹².

Gráfico 2. Ações específicas implementadas pelos AE/ENA (%)



¹¹ Para uma informação detalhada sobre cada uma das ações específicas, por favor consulte o site <https://escolamais.dge.mec.pt/>.

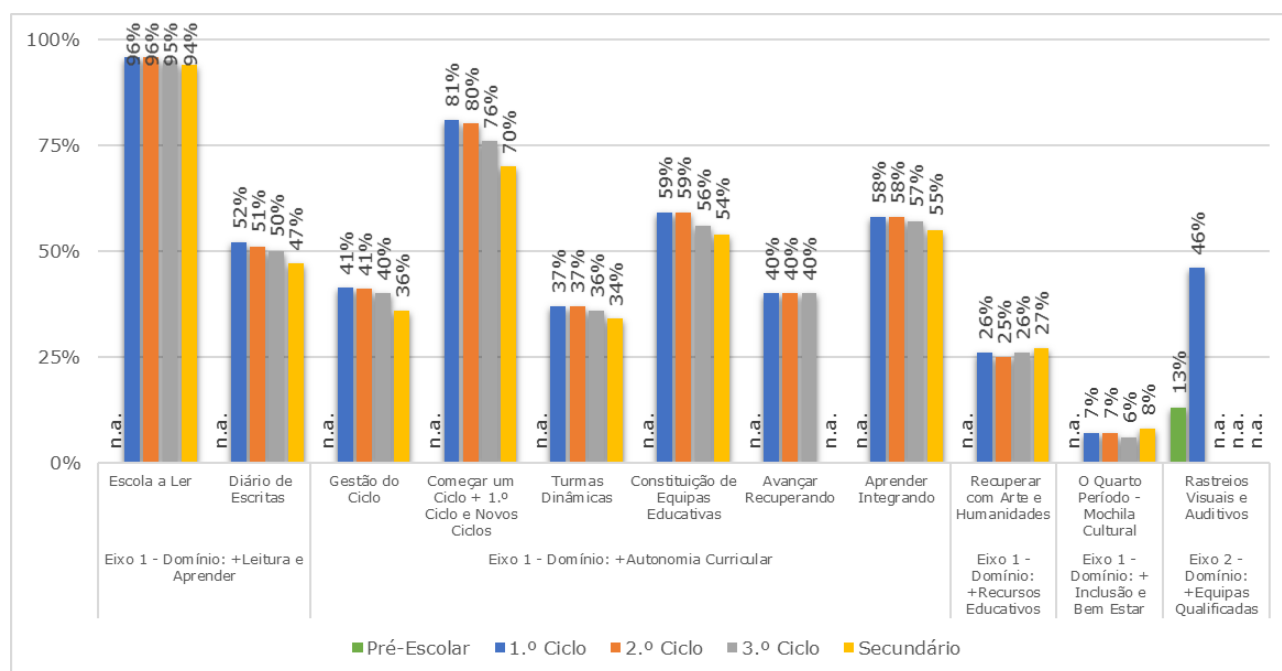
¹² Ver relatórios disponíveis em <https://escolamais.dge.mec.pt/monitorizacao> e em <https://www.dgeec.mec.pt/np4/529/>.

2.2 Que ações específicas estão os AE/ENA a implementar, por nível de ensino e ciclos de estudo?

O gráfico seguinte ilustra a implementação das ações específicas previstas no Plano 21|23 – Escola+, para recuperação das aprendizagens pelos AE/ENA, por nível de ensino e ciclo de estudos. Da leitura do Gráfico 3 resulta:

- como já acontecia no ano letivo 2021/2022, também este ano letivo não se registam grandes diferenças de níveis de adesão às ações específicas disponíveis, por nível de ensino e ciclos de estudos.
- ainda assim, percebe-se um ligeiro decréscimo das ações específicas implementadas consoante se progride no ciclo de estudos / nível de ensino.
- as ações específicas podem ser agregadas em três grupos, independentemente do nível de ensino e ciclo de estudos a que se esteja a referir:
 - um primeiro grupo, formado pelas ações “Escolas a Ler” e “Começar um Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos”, que verificam as maiores taxas de adesão pelos AE/ENA – com uma variação entre 70% e 96%;
 - um segundo grupo, formado por ações cuja adesão dos AE/ENA se encontra, em média, nos 50% ou acima, mas inferiores ao grupo anterior, formado pelas ações “Constituição de Equipas Educativas”, “Aprender Integrando” e “Diário de Escritas”;
 - “Gestão de Ciclo”, “Avançar Recuperando”, “Turmas Dinâmicas”, “Rastreios Visuais e Auditivos”, “Recuperar com Arte e Humanidades” e “O Quarto Período – Mochila Cultural” formam um terceiro grupo de ações específicas, com percentagens médias inferiores a 50%.

Gráfico 3 Taxa de adesão das ações específicas por parte dos AE/ENA (%)



Procede-se, de seguida a uma análise das ações específicas implementadas em cada um dos ciclos de estudo / nível de ensino ministrados. Para as taxas de adesão não se apresentam dados para a

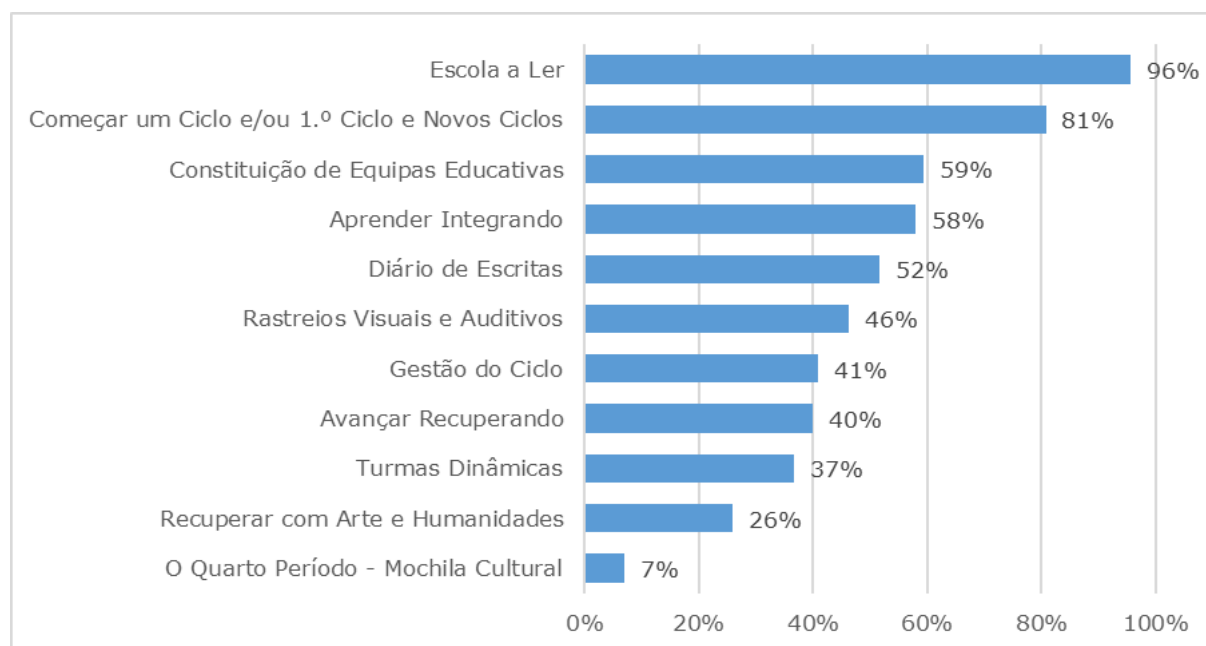
ação específica “Capacitar para Avaliar” – por ser uma medida que incide nos professores, pretendendo contribuir para melhorar as práticas de avaliação e de ensino dos professores. No entanto, esta ação é contemplada na análise do impacto das ações para a recuperação das aprendizagens dos alunos.

1.º Ciclo do ensino básico

No 1.º ciclo do ensino básico, as ações específicas com maior adesão por parte dos AE/ENA são “Escola a Ler” (96%) e “Começar um Novo Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos” (81%). Segue-se um grupo de sete ações cuja proporção de implementação varia entre os 37% e os 59% – por ordem decrescente: “Constituição de Equipas Educativas”, “Aprender Integrando”, “Diário de Escritas”, “Rastreios Visuais e Auditivos”, “Gestão do Ciclo”, “Avançar Recuperando” e “Turmas Dinâmicas”. Por fim, as ações específicas com menor adesão são “Recuperar com Arte e Humanidades” (26%) e “O Quarto Período – Mochila Cultural” (9%).

No que particularmente respeita à ação específica “Rastreios Visuais e Auditivos”, sublinha-se que a ação está orientada em exclusivo para a educação pré-escolar e para o 1.º ciclo do ensino básico, destinando-se principalmente a reforçar os protocolos das consultas regulares da medicina familiar. A sua implementação prática, como reforço superveniente aos protocolos das consultas regulares de medicina familiar, está garantida em quase metade dos AE/ENA que ministram o 1.º ciclo do ensino básico (46%), e em 13% dos AE/ENA que têm crianças inscritas na educação pré-escolar – através do estabelecimento de parcerias com os Centros de Saúde ou outras entidades de saúde públicas (37%)¹³.

Gráfico 4. Taxa de adesão dos AE/ENA, no 1.º ciclo do ensino básico (%)



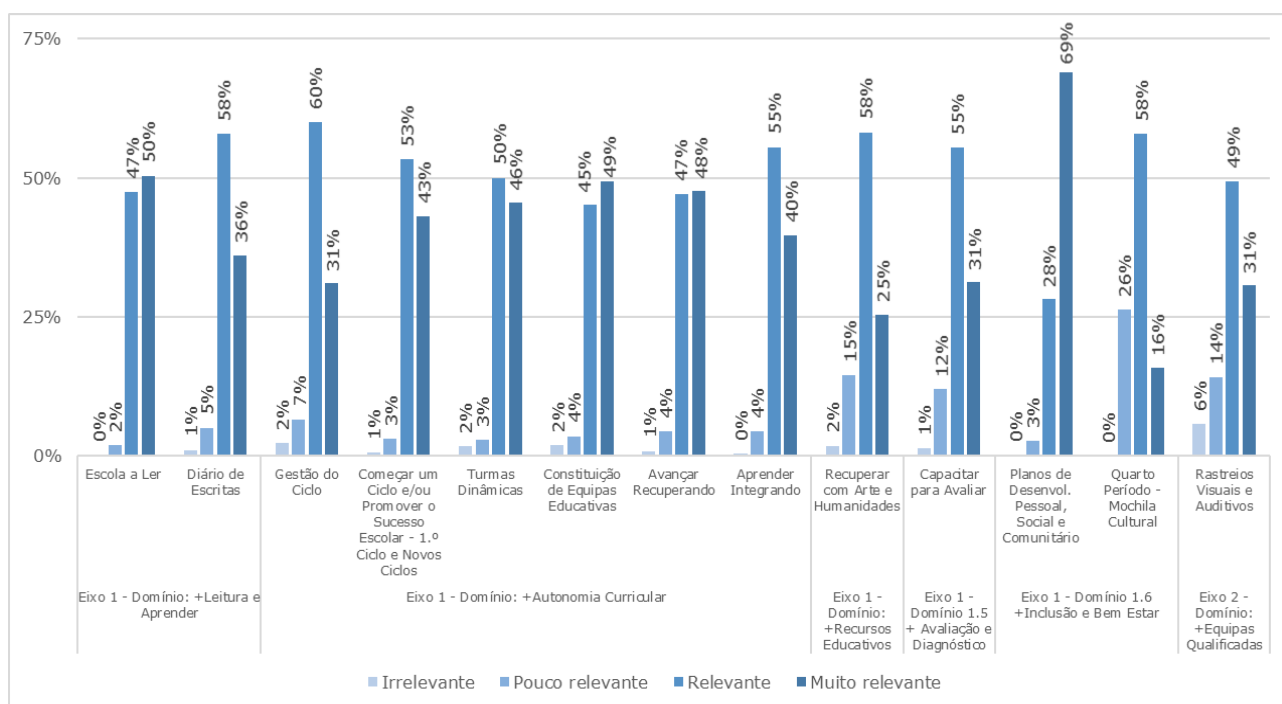
¹³ Ver anexo 3, pp. 49.

Quadro 2. Ações com mais impacto¹⁴ no 1.º ciclo do ensino básico, segundo a avaliação efetuada pelos AE/ENA

	Quando solicitados a qualificar o impacto que as ações específicas implementadas nos seus AE/ENA tiveram no processo de recuperação das aprendizagens dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, as direções dos AE/ENA, na sua esmagadora maioria, concordaram que, de uma forma geral, tinham sido “Relevantes” e “Muito Relevantes”. Verificaram-se assim percentagens conjuntas acima dos 91% para praticamente todas as ações, com particular destaque para “Escola a Ler” e “Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” – ambas com 97% – seguidas de “Começar um Ciclo e/ou Promover o Sucesso Escolar - 1.º Ciclo e Novos Ciclos”, “Turmas Dinâmicas”, “Avançar Recuperando”, “Aprender Integrando”, “Constituição de Equipas Educativas” e “Diário de Escritas”, com valores entre os 94% e os 96%.
	Com valores inferiores a 90%, apenas se registam as ações específicas “Capacitar para Avaliar” (86%), “Recuperar com Arte e Humanidades” (83%), “Rastreios Visuais e Auditivos” (80%), e “O Quarto Período – Mochila Cultural” (74%). É ainda de assinalar que a ação específica “Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” (69%), e as ações específicas “Escola a Ler”, “Constituição de Equipas Educativas” e “Avançar Recuperando” (com valores de cerca de 50% dos AE/ENA com alunos de 1.º ciclo do ensino básico) foram as que tiveram maior expressão no impacto “Muito Relevante” para a recuperação das aprendizagens.

¹⁴ Foi usada uma escala de 4 valores: “1– Irrelevante”, “2– Pouco relevante”, “3– Relevante” e “4– Muito relevante”.

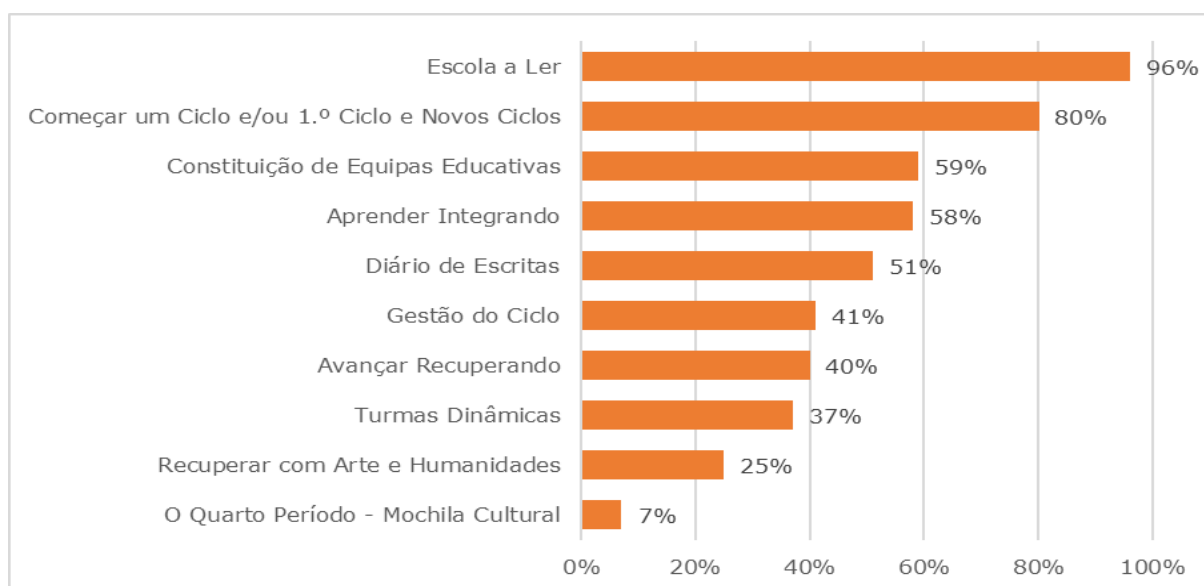
Gráfico 5. Como avaliam os AE/ENA o impacto das ações específicas no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos, no 1.º ciclo do ensino básico (%)



2.º Ciclo do ensino básico

No 2.º ciclo do ensino básico, os níveis de adesão dos AE/ENA às diversas ações específicas são, também, muito diferenciados: “Escola a Ler” e “Começar um Novo Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos” apresentam as maiores taxas de adesão (respetivamente, cerca de nove e oito em cada dez AE/ENA); a ação “O Quarto Período – Mochila Cultural” apresenta o nível mais reduzido de adesão (7%); as taxas de adesão às restantes ações específicas variam entre os 25% (“Recuperar com Arte e Humanidades”) e 59% (“Constituição de Equipas Educativas”).

Gráfico 6. Taxa de adesão dos AE/ENA, no 2.º ciclo do ensino básico (%)



Quadro 3. Ações com mais impacto no 2.º ciclo do ensino básico, segundo a avaliação efetuada pelos AE/ENA

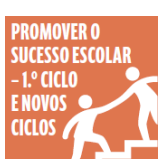
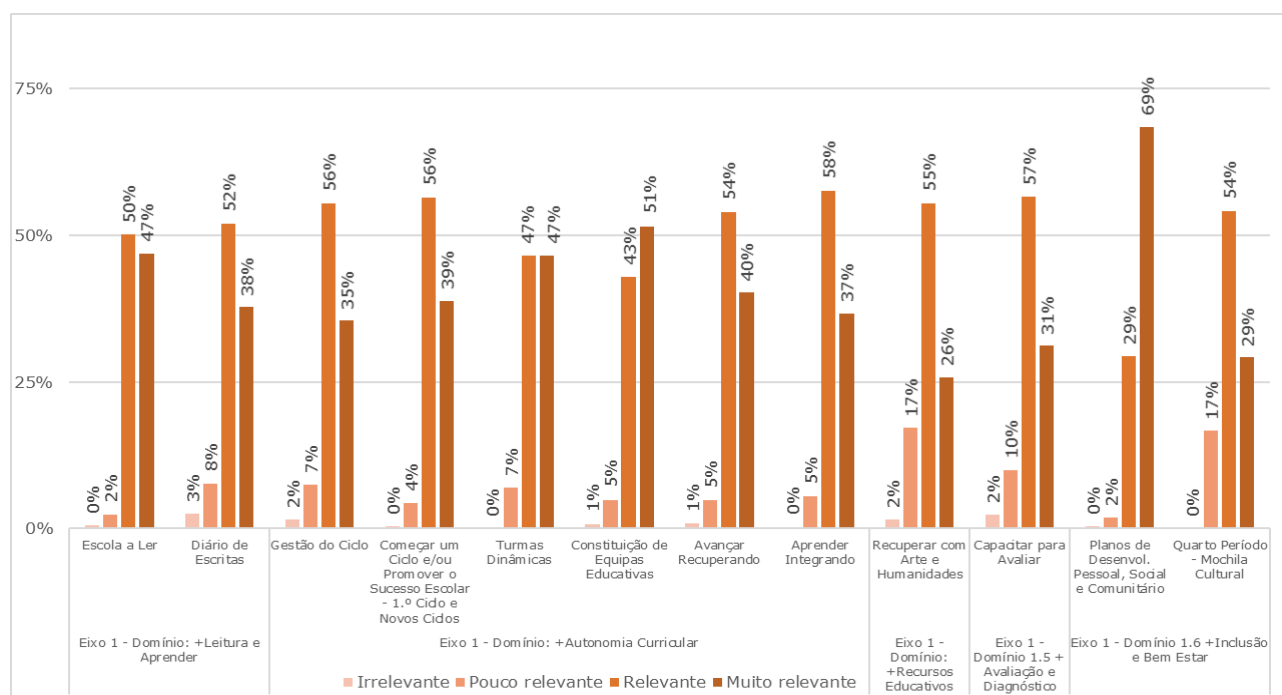
	Para o 2.º ciclo do ensino básico, os estabelecimentos de ensino também consideraram, em geral, as ações específicas mobilizadas como “Relevantes” e “Muito relevantes” no contributo para a recuperação das aprendizagens. As ações “Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário”, “Escola a Ler”, “Começar um Novo Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos” e “Aprender Integrando” são as que apresentam percentagens mais elevadas (98%, 97% e 95%, respetivamente). Logo seguidas por três ações específicas com 94%: “Turmas Dinâmicas”, “Constituição de Equipas Educativas” e “Avançar Recuperando”. Note-se que apesar das ações “Turmas Dinâmicas” e “Avançar Recuperando” apresentarem taxas de adesão dos AE/ENA de cerca de 40%, obtêm avaliações de impacto superiores a 90%. Esta situação também se observa no 1.º ciclo. Ainda a referir que os “Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” são avaliados como “Muito relevantes” para 69% dos AE/ENA que ministram este ciclo de ensino, tendo a “Constituição de Equipas Educativas” também obtido igual perceção de impacto para 51% dos AE/ENA. De destacar que estas duas ações específicas, são as únicas neste ciclo de ensino, em que a avaliação de “Muito relevante” é superior à de “Relevante”, comprovando-se assim a importância que os AE/ENA dão ao impacto destas ações na recuperação das aprendizagens.
	
	
	

Gráfico 7. Como avaliam os AE/ENA o impacto das ações específicas no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos, no 2.º ciclo do ensino básico (%)

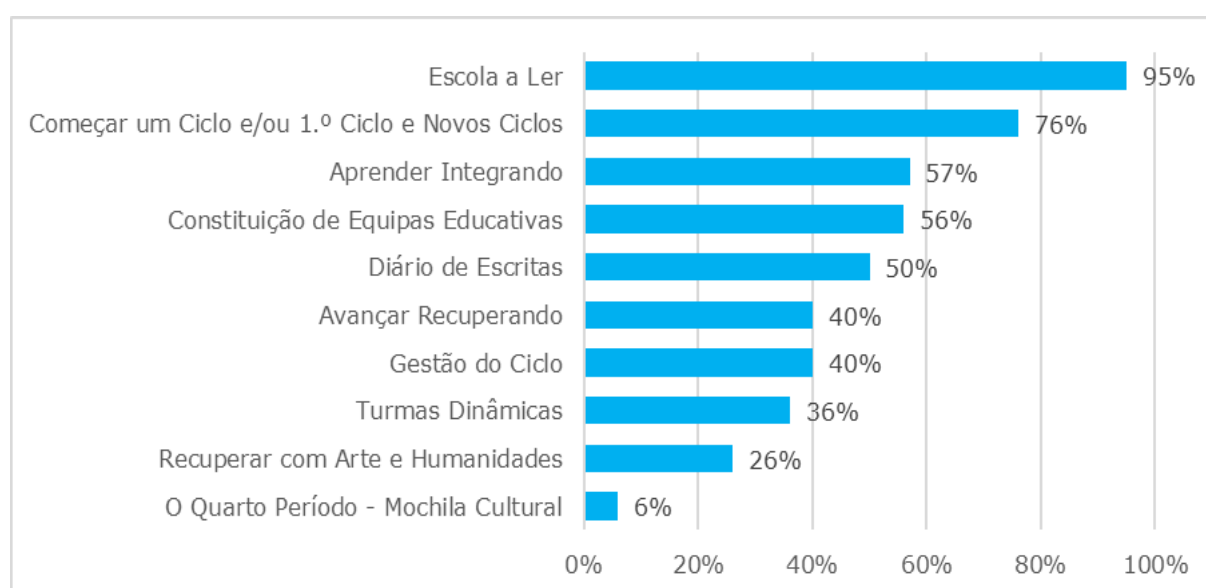


3.º Ciclo do ensino básico

No 3.º ciclo do ensino básico, as ações específicas poderão ser distribuídas em três grupos:

- um primeiro grupo, constituído pelas ações específicas “Escola a Ler” – mobilizada por nove em cada dez AE/ENA - e “Começar um Ciclo ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos” – implementada em cerca de oito em cada dez AE/ENA;
- segue-se um segundo grupo, formado por um conjunto de ações específicas a que aderiram metade ou mais de metade dos AE/ENA, a saber “Aprender Integrando”, “Constituições de Equipas Educativas” e “Diário de Escritas”;
- num terceiro grupo, com taxas de adesão inferiores a 50%, ficaram as ações específicas “Avançar Recuperando”, “Gestão do Ciclo”, “Turmas Dinâmicas”, “Recuperar com Arte e Humanidades” e “O Quarto Período – Mochila Cultural”.

Gráfico 8. Taxa de adesão dos AE/ENA, no 3.º ciclo do ensino básico (%)



Quadro 4. Ações com mais impacto no 3.º ciclo do ensino básico, segundo a avaliação efetuada pelos AE/ENA

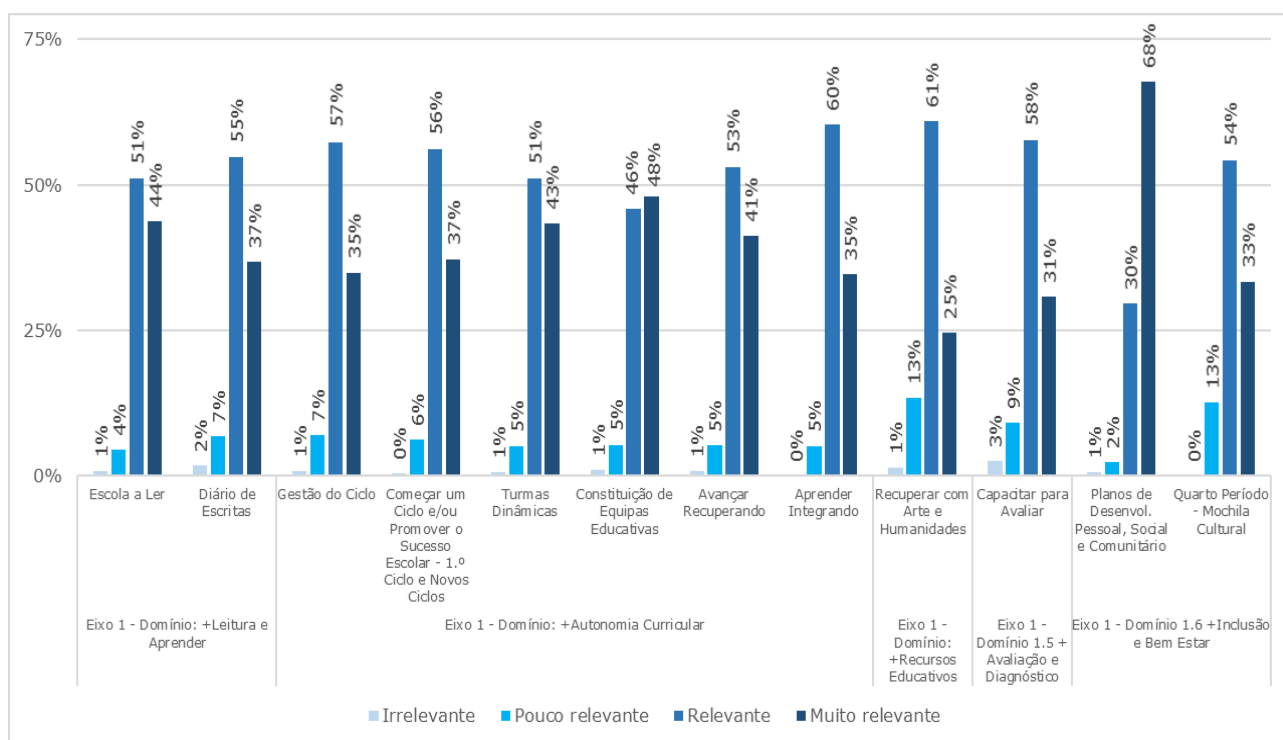
	No que respeita à recuperação das aprendizagens por parte dos alunos, as ações específicas consideradas como mais relevantes (“Relevante” e “Muito relevante”) foram as ações “Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” (98%), “Escola a Ler” e “Aprender Integrando” (ambas com 95%), logo seguidas pelas ações “Turmas Dinâmicas”, “Constituições de Equipas Educativas” e “Avançar Recuperando” (as três ações com 94%).
	Também no 3.º ciclo, como nos ciclos precedentes, confirma-se a tendência das ações “Turmas Dinâmicas” e “Avançar Recuperando”, escolhidas



apenas por cerca de 40% dos AE/ENA, mas a apresentarem avaliação de impacto “Relevante” e “Muito Relevante” superior a 90%.

Nos três ciclos de estudo que compõem o ensino básico, existe uma clara aposta por parte dos AE/ENA na adesão à ação específica “Escola a Ler”, sendo também a segunda ação – logo a seguir a “Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” – considerada com maior impacto no processo de recuperação das aprendizagens dos alunos do ensino básico (valores entre os 97% no 1.º ciclo do ensino básico e os, agora registados, 95% no 3.º ciclo do ensino básico). Mais se observa, ainda, que a percentagem de impacto “Muito Relevante” é nesta última ação, tanto como nos restantes ciclos do ensino básico, a única que apresenta valores sempre superiores a 67%.

Gráfico 9. Como avaliam os AE/ENA o impacto das ações específicas no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos, no 3.º ciclo do ensino básico (%)



Ensino secundário

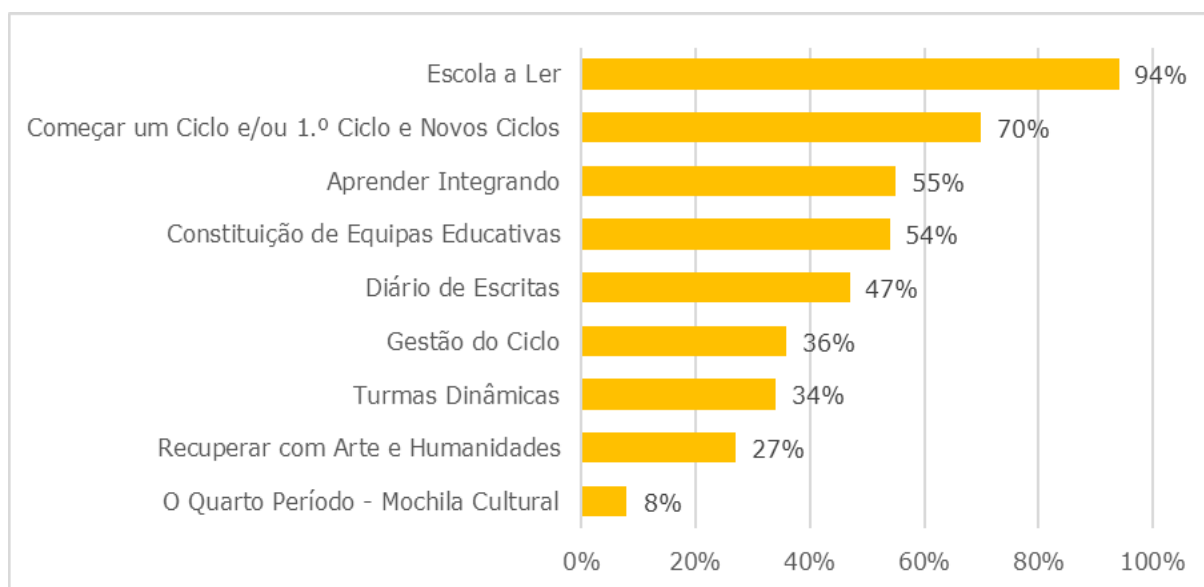
Da informação reportada pelos AE/ENA, relativa ao ensino secundário, é de destacar¹⁵:

- as duas ações específicas com maior adesão nos AE/ENA com alunos de nível secundário são “Escola a Ler” (94%), “Começar um Ciclo ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos” (70%), tal como verificado também no ensino básico;

¹⁵ As ações “Rastreios Visuais e Auditivos” e “Avançar Recuperando” não se aplicam ao ensino secundário.

- “Aprender Integrando” e “Constituições de Equipas Educativas” (54%) apresentam percentagens de adesão acima dos 50%.
- as ações específicas com menor adesão, em consonância com o que se verifica também nos três ciclos do ensino básico, são “Recuperar com Arte e Humanidades” e “O Quarto Período – Mochila Cultural”.

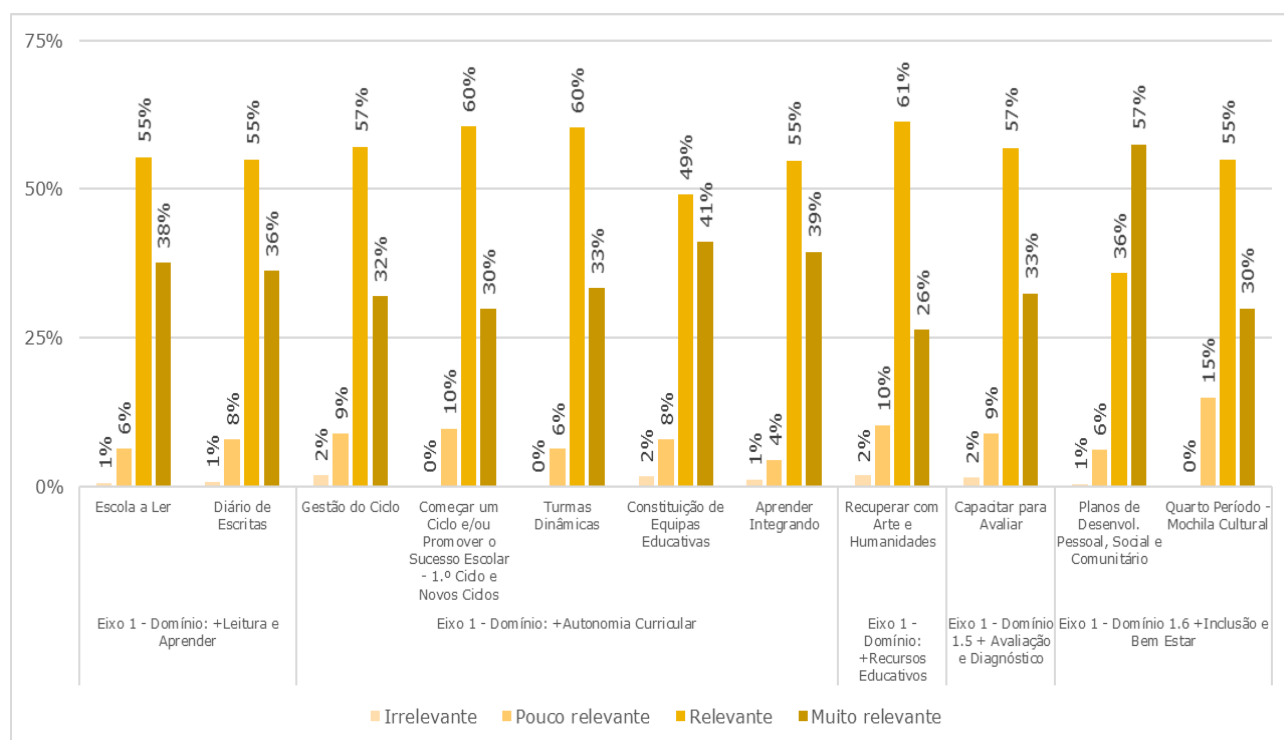
Gráfico 10. Taxa de adesão dos AE/ENA, no ensino secundário (%)



Quadro 5. Ações com mais impacto no ensino secundário, segundo a avaliação efetuada pelos AE/ENA

	A ação específica “Aprender Integrando” é a considerada mais relevante para o processo de recuperação das aprendizagens dos alunos do ensino secundário (94% no conjunto do “Relevante” e “Muito Relevante”), logo seguida das ações “Turmas Dinâmicas”, “Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” e “Escola a Ler” (as três com 93%).
	As restantes ações específicas registam valores entre os 85% (“O Quarto Período – Mochila Cultural”) e os 91% (Diário de Escritas).

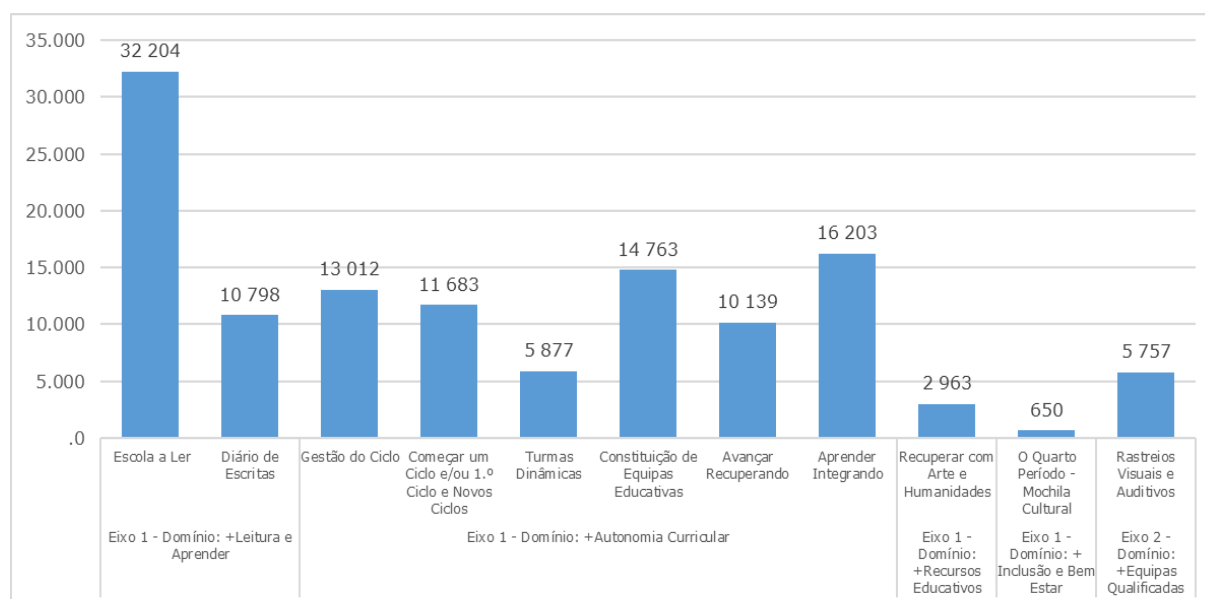
Gráfico 11. Como avaliam os AE/ENA o impacto das ações específicas no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos, no ensino secundário (%)



2.3 Quantas turmas foram envolvidas?

Em média, cada ação específica envolveu cerca de 11.277 turmas, valor que não pode, todavia, ocultar as variações significativas que existem entre ações. De facto, o número de turmas envolvidas varia entre as 650 turmas na ação "O Quarto Período – Mochila Cultural", e as 32.204 turmas na ação "Escola a Ler" (com especial relevo para o valor registado no 1.º ciclo do ensino básico, 12.749 turmas).

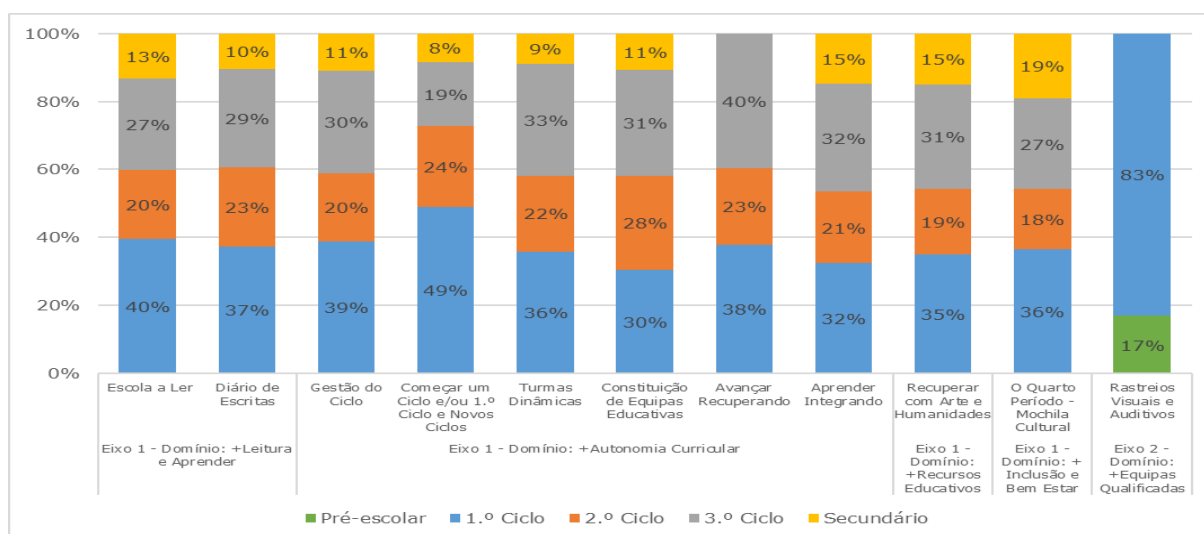
Gráfico 12. Turmas onde se implementaram ações (nr.)



A maior parte das ações envolve turmas do 1.º ciclo do ensino básico, devendo atentar-se que: a) a ação específica “Rastreios Visuais e Auditivos” apenas pode ser desenvolvida na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico; b) a ação “Começar um Novo Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos” abrange dois anos de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico (1.º e 3.º anos), ao passo que só pode ser implementada no ano de escolaridade inicial dos restantes níveis de ensino e ciclo de estudos (5.º, 7.º e 10.º anos).

Por outro lado, as ações “Avançar Recuperando” e “Constituição de Equipas Educativas” estão a ser concretizadas preferencialmente em turmas de 3.º ciclo do ensino básico (40% e 31% respetivamente).

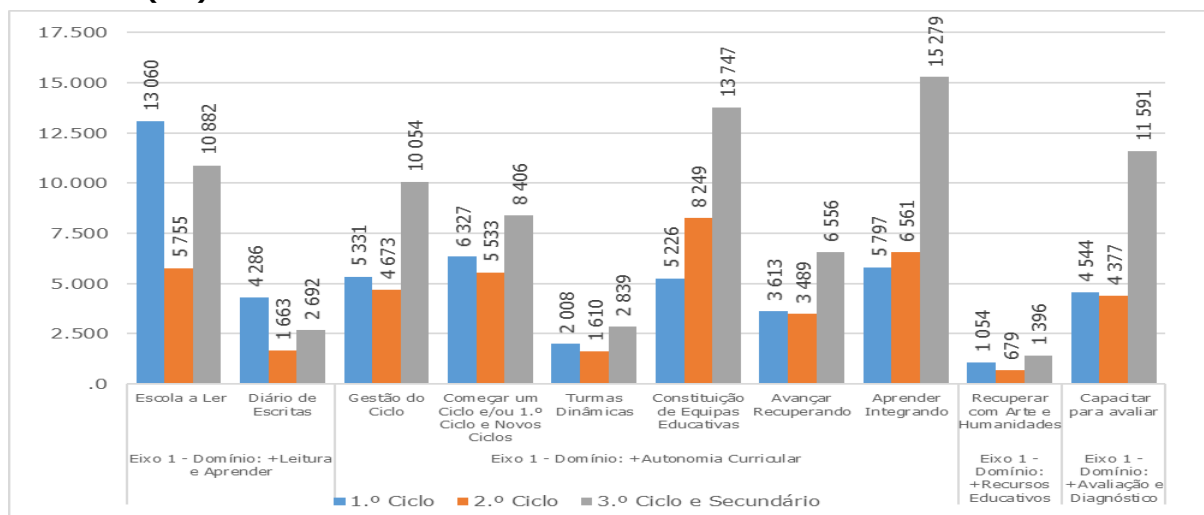
Gráfico 13. Turmas onde se implementaram ações por nível de ensino e ciclos de estudo (%)



2.4 Quais os recursos mobilizados em cada ação?

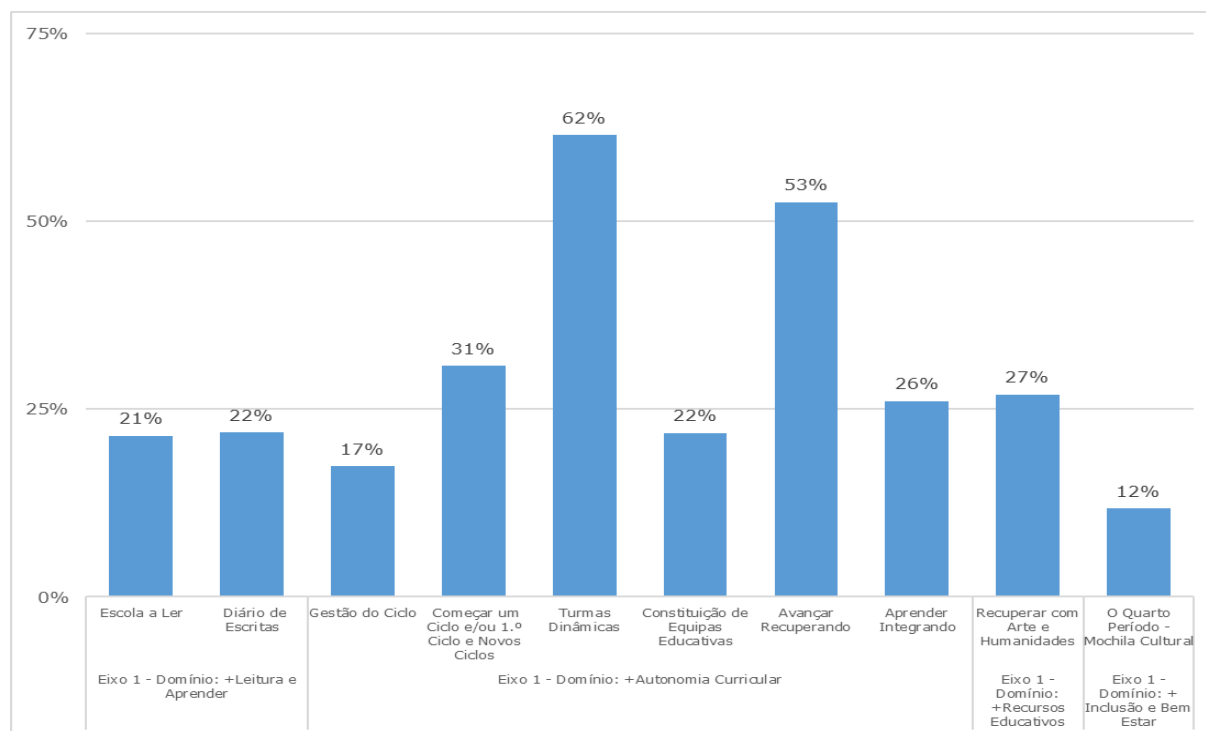
Quando analisamos os recursos mobilizados, observamos que as ações específicas “Escola a Ler”, “Aprender Integrando” e “Constituição de Equipas Educativas” são as que envolvem mais professores para a sua execução.

Gráfico 14. Professores envolvidos em cada ação, por nível de ensino e ciclos de estudo (nr.)



De forma diversa, as ações específicas “Turmas Dinâmicas”, “Avançar Recuperando” e “Começar um Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos” são as ações cuja implementação mais requereu, em termos relativos, tempo suplementar. Esta poderá ser uma das razões explicativas para as ações “Turmas Dinâmicas” e “Avançar Recuperando” apresentarem taxas de adesão abaixo dos 40%.

Gráfico 15. AE/ENA com necessidade de recurso a tempo suplementar, por ação (%)



Em particular, conforme se pode observar no Quadro 6:

- “Avançar Recuperando” e “Turmas Dinâmicas” são as ações específicas que necessitam de um maior número suplementar de horas por parte dos professores;
- “Começar um Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos” e “Constituição de Equipas Educativas” são as que pedem mais horas suplementares aos técnicos.

Quadro 6. Tempo suplementar por ação (número de horas semanais)

	Eixo 1 - Domínio: +Leitura e aprender		Eixo 1 - Domínio: +Autonomia Curricular						Eixo 1 - Domínio: +Inclusão e Bem Estar	
	Escola a ler	Diário de Escritas	Gestão do ciclo	Começar um ciclo e/ou 1.º ciclo e novos ciclos	Turmas dinâmicas	Constituição de equipas educativas	Avançar Recuperando	Aprender integrando	Recuperar com Arte e Humanidades	O Quarto Período - Mochila Cultural
Professores	2.531	1.057	1.926	6.981	8.097	3.001	9.227	3.013	227	18
Técnicos	318	34	65	2.093	401	1.041	674	295	74	0

Os professores mobilizados para garantir estes tempos suplementares são sobretudo do 1.º ciclo do ensino básico, mas também dos grupos de recrutamento de Português e de Matemática dos restantes ciclos de docência. Regista-se uma presença significativa de outros técnicos (em conjunto, “Técnicos especializados” e “Técnicas especiais”, que garantem 6% do tempo suplementar necessário)¹⁶.

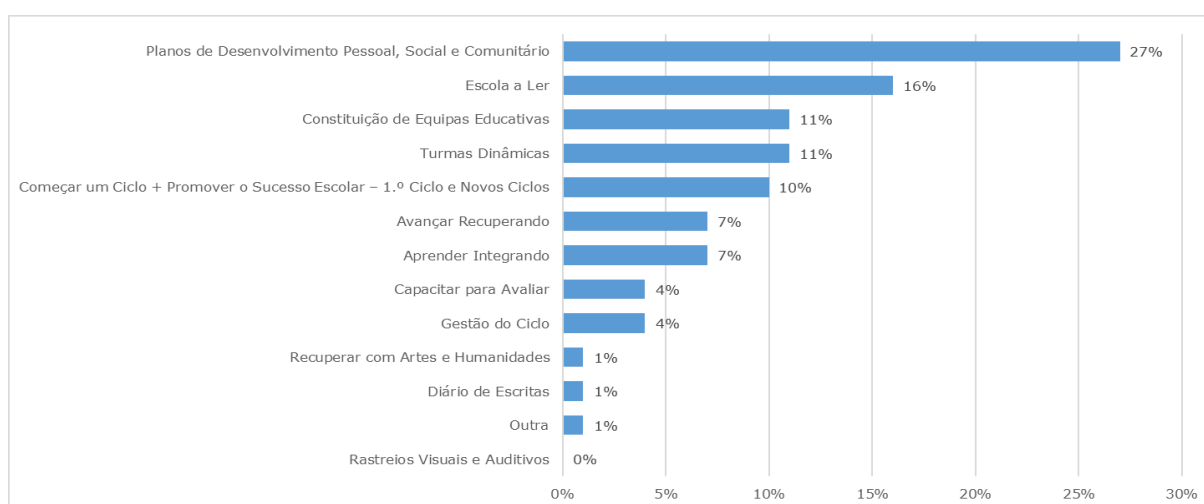
¹⁶ Ver anexo 5, pp. 52.

A ação “Capacitar para Avaliar” mobiliza 20.512 professores e decorre em 66% dos AE/ENA que responderam ao questionário, estando a maioria dos professores envolvidos no Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA) do 3.º ciclo do ensino básico (36%)¹⁷.

2.5. Que ação específica é considerada de implementação prioritária?

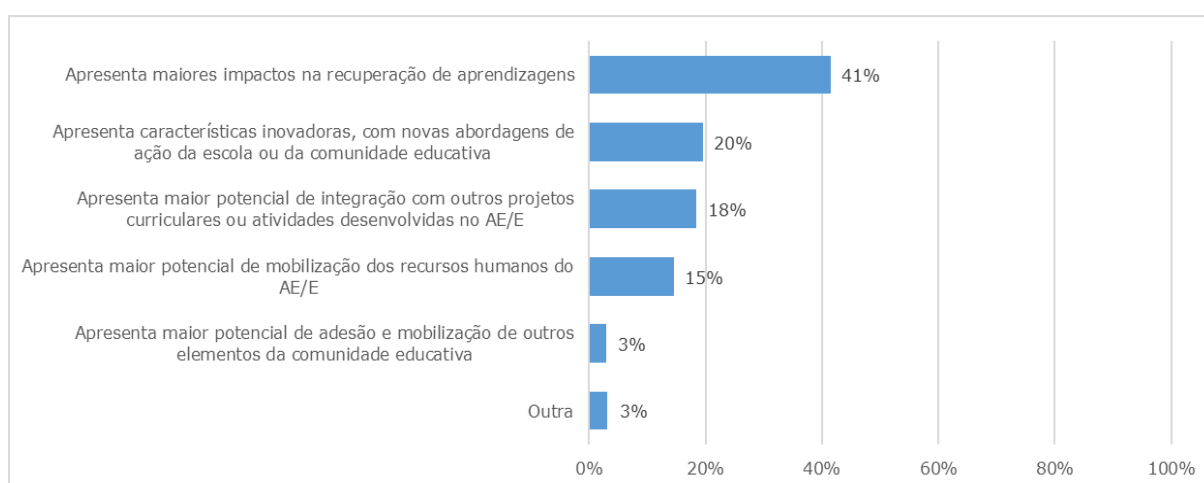
Quando solicitados a escolher apenas uma ação específica a implementar de entre todas as que fazem parte do Plano 21|23 Escola+, os AE/ENA escolheram - com algum distanciamento das restantes - a ação “Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” (27%). Seguindo-se as ações “Escola a Ler” (16%), “Constituição de Equipas Educativas”, “Turmas Dinâmicas” (ambas com 11%) e “Começar um Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos” (10%).

Gráfico 16. Ação específica de implementação prioritária (%)



De entre as razões apresentadas para a escolha da ação específica prioritária, sublinha-se a opção por “Apresenta maiores impactos na recuperação de aprendizagens”.

Gráfico 17. Razões de escolha da ação específica prioritária (%)



¹⁷ Ver anexo 4, pp. 45.

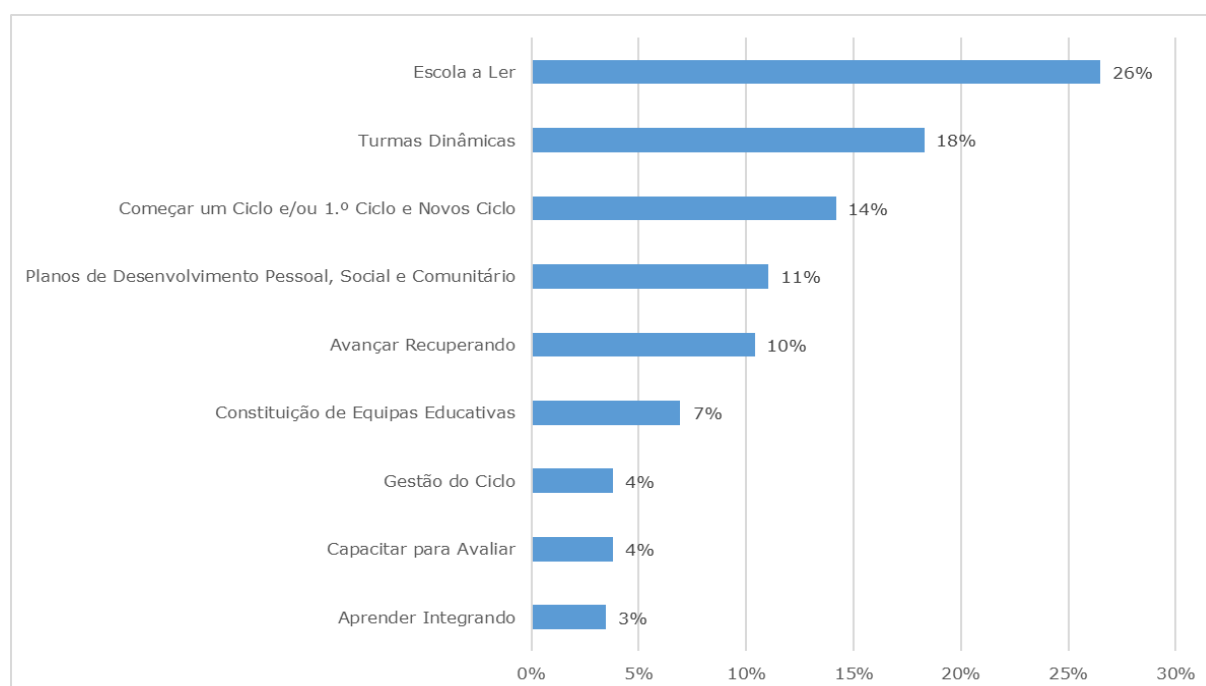
Os resultados – de razões justificativas da escolha da ação específica de implementação prioritária – parecem estar alinhados com a análise de dados efetuada até ao momento presente, verificando-se que, em todos os níveis de ensino e ciclo de estudos, a ação “Escola a Ler” foi maioritariamente considerada como “Relevante” ou “Muito Relevante” para o processo de recuperação das aprendizagens dos alunos.

Quando se analisa o cruzamento entre a ação específica prioritária e as razões de escolha¹⁸, verifica-se que a “Escola a Ler” aparece identificada como a principal quando o motivo identificado é “Apresenta maiores impactos na recuperação das aprendizagens”.

Por sua vez, a ação específica “Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” é a ação considerada prioritária quando analisadas as restantes razões justificativas: “Apresenta características inovadoras, com novas abordagens de ação da escola ou da comunidade educativa”; “Apresentar maior potencial de mobilização dos recursos humanos do AE/ENA”; “Apresenta maior potencial de integração com outros projetos curriculares ou atividades desenvolvidas no AE/ENA”; e “Apresenta maior potencial de adesão e mobilização de outros elementos da comunidade educativa”.

O gráfico seguinte pretende apresentar, por ordem decrescente, as ações específicas por proporção de AE/ENA que as indicaram, de acordo com o item “Apresenta maiores impactos na recuperação de aprendizagens”.

Gráfico 18. Ações específicas, por escolha da justificação 'Apresenta maiores impactos na recuperação das aprendizagens' (%)¹⁹



¹⁸ Ver anexo 4, pp. 51.

¹⁹ Apenas estão representadas as ações específicas com valor percentual.

3. Anexo: Ações específicas implementadas pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas (AE/ENA)

Ação específica 1.1.1 - Escola a Ler



AE/ENA que implementam a ação: 94%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 96%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: 96%

Taxa de adesão, 3.º ciclo: 95%

Taxa de adesão, secundário: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 97%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 97%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 95%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 93%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Nr. AE/ENA	661	622	604	308
Nr. Turmas	12.749	6.494	8.659	4.302
Nr. Professores	13.060	5.755	10.882	

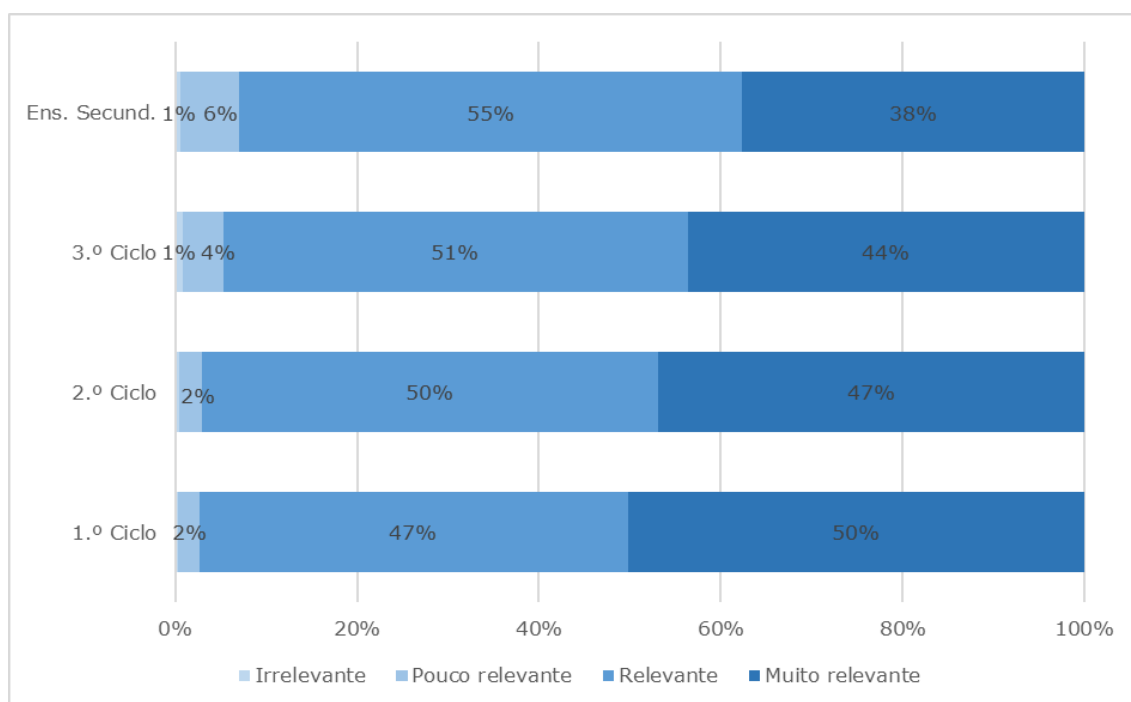
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/ENA	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	159	2.531	318
Não	581	-	-

Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/ENA colocaram em prática	%
Leitura orientada em sala de aula, por professores e alunos, de um mesmo livro	89%
Vou levar-te comigo! (dinamização periódica de sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar).	78%
Tempo para ler e pensar (leitura e exploração de livros, jornais, revistas e/ou outros materiais de leitura na biblioteca escolar/sala de aula, em articulação com docentes de diferentes áreas curriculares, com periodicidade e tempo estipulados).	65%
Livr' à mão (leitura silenciosa de um livro que o aluno traz sempre consigo, em momentos letivos autorizados pelo professor).	62%
Equipas de leitura (seleção de alunos com bom desempenho leitor disponíveis para prestarem apoio aos alunos/colegas na dinamização de sessões regulares de leitura)	23%
Outras medidas.	39%

Qual a percepção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação específica 1.1.3 - Diário de Escritas



AE/ENA que implementam a ação: 49%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 52%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: 51%

Taxa de adesão, 3.º ciclo: 50%

Taxa de adesão, secundário: 47%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 90%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 92%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 91%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Nr. AE/ENA	258	256	275	102
Nr. Turmas	4.035	2.513	3.119	1.131
Nr. Professores	4.286	1.663	2.692	

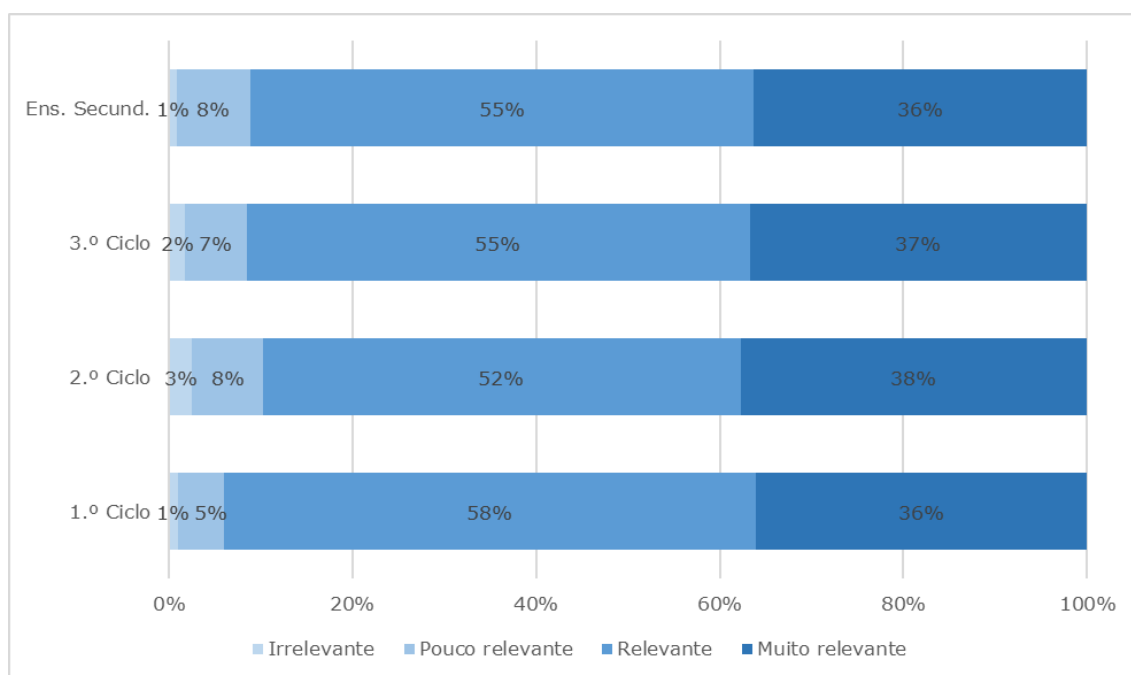
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/ENA	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	73	1.057	34
Não	311	-	-

Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/ENA colocaram em prática	%
Oficinas de escrita.	86%
Diário de escritas com a biblioteca.	49%

Qual a percepção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação específica 1.2.1 - Gestão do Ciclo



AE/ENA que implementam a ação: 39%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 41%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: 41%

Taxa de adesão, 3.º ciclo: 40%

Taxa de adesão, secundário: 36%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 91%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 91%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 92%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 89%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Nr. AE/ENA	245	245	260	101
Nr. Turmas	5.051	2.614	3.924	1.423
Nr. Professores	5.331	4.673	10.054	

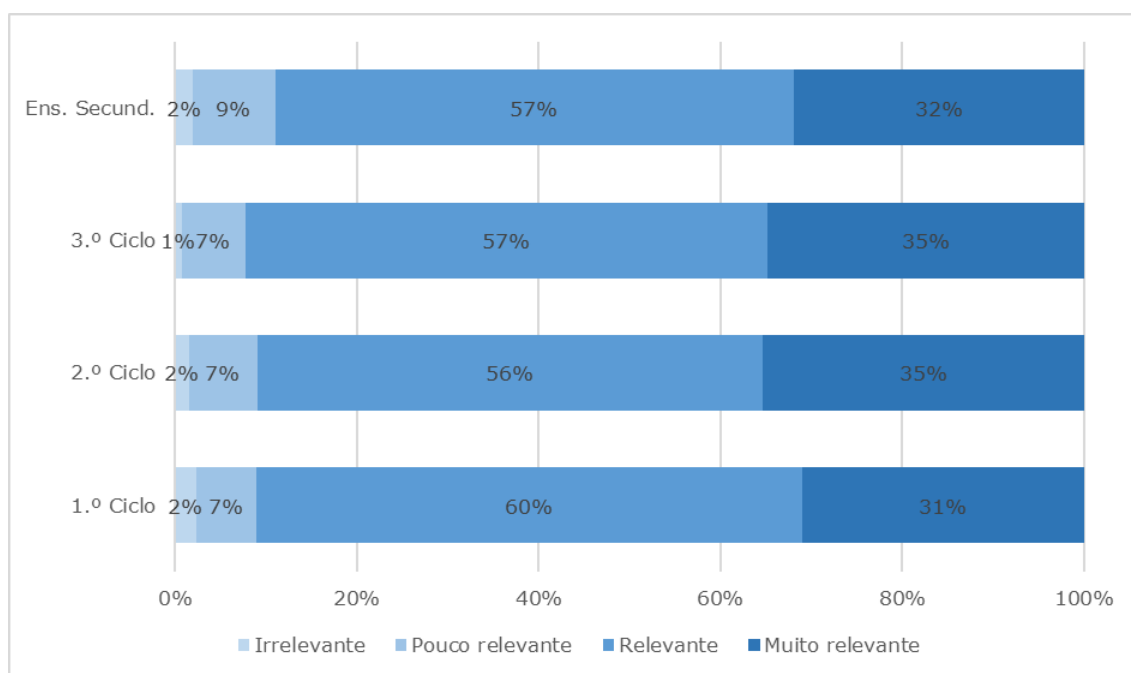
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/ENA	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	54	1.926	65
Não	256	-	-

Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/ENA colocaram em prática	%
Gestão das Aprendizagens Essenciais ao longo do ciclo, potenciando a articulação curricular entre domínios ou temas de diversas disciplinas.	81%
Gestão das Aprendizagens Essenciais (AE) por ciclo ou nível de ensino, potenciando a articulação curricular vertical.	70%
Outras medidas.	14%

Qual a percepção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação específica 1.2.2 - Começar um Ciclo e/ou Ação específica 1.3.1 - 1.º Ciclo e Novos Ciclos



AE/ENA que implementam a ação: 75%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 81%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: 80%

Taxa de adesão, 3.º ciclo: 76%

Taxa de adesão, secundário: 70%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 96%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 95%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 93%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 90%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º ciclo 1.º ano	1.º ciclo 3.º ano	2.º ciclo 5.º ano	3.º ciclo 7.º ano	Secundário
Nr. AE/ENA	527	386	510	416	176
Nr. Turmas	3.340	2.377	2.779	2.213	974
Nr. Professores	3.707	2.620	5.533	5.953	2.453

Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

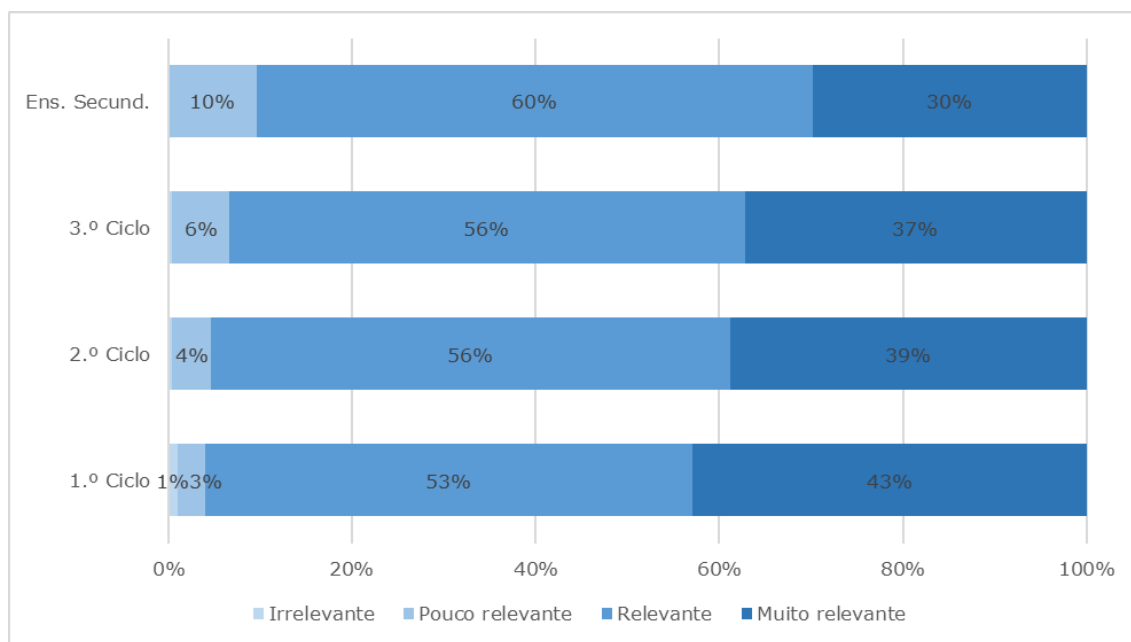
	Nr. AE/ENA	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	181	6.981	2.093
Não	407	-	-

Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/ENA colocaram em prática	%
Articulação entre a educação pré-escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico	
Partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido na educação pré-escolar e as aprendizagens realizadas pelas crianças, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e de identificação de aprendizagens a desenvolver.	93%
Análise e mapeamento dos documentos curriculares dos dois níveis (orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e Aprendizagens Essenciais do 1.º ano do 1.º CEB) para um conhecimento mais profundo e potenciador da articulação das aprendizagens a desenvolver.	61%
Criação de ambientes de aprendizagem na escola do 1.º ciclo do ensino básico, de modo a não existir total rutura com os ambientes vivenciados na educação pré-escolar, como, por	45%

exemplo, a organização da sala de aula com estrutura próxima à da sala de atividades do jardim de infância.	
Construção conjunta de propostas curriculares, em que podem ser consideradas ações de co-docência (educador/a de infância e professor/a do 1.º ano).	28%
Outras medidas.	14%
Articulação curricular na transição entre o 2.º e o 3.º ano do 1.º ciclo	
Identificação das aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir o aluno de progredir.	83%
Construção de propostas curriculares conjuntas com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento de áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	52%
Outras medidas.	6%
Transição entre o 1.º e o 2.º ciclo	
A escola garante a tranquilidade e a segurança neste processo de transição, estabelecendo mecanismos de integração tais como:	
• Conhecimento prévio do espaço;	93%
• Conhecimento das regras de funcionamento dos diferentes serviços;	92%
• Apoio aos encarregados de educação;	87%
• Apoio no processo de passagem da monodocência para a pluridocência;	70%
• Outras medidas.	16%
Articulação curricular entre diferentes níveis de ensino e ciclos de estudo	
Partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido e identificação das aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir o aluno de progredir de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e identificação de aprendizagens a recuperar.	94%
Análise e mapeamento das Aprendizagens Essenciais dos diferentes anos/ciclos/níveis de ensino para um conhecimento mais profundo e potenciador da articulação das aprendizagens a desenvolver.	66%
Construção de propostas curriculares conjuntas com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	49%
Realização e avaliação das propostas curriculares com recurso à co-docência ou coadjuvação inter ciclos	35%
Outras medidas.	11%

Qual a percepção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%).



Ação específica 1.2.3 - Turmas Dinâmicas



AE/ENA que implementam a ação: 35%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 37%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: 37%

Taxa de adesão, 3.º ciclo: 36%

Taxa de adesão, secundário: 34%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 96%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 93%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Nr. AE/ENA	155	161	182	48
Nr. Turmas	2.108	1.310	1.933	526
Nr. Professores	2.008	1.610	2.839	

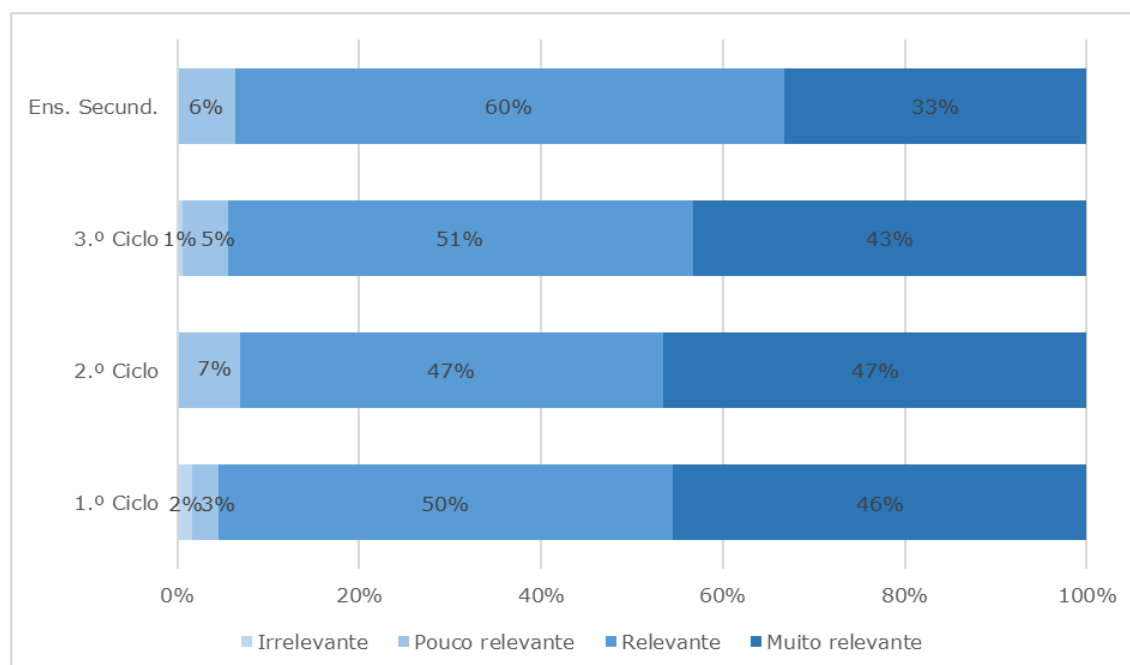
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/ENA	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	171	8.097	401
Não	107	-	-

Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/ENA colocaram em prática	%
"Grupos acompanhados" (acompanhamento mais individualizado dos alunos e fortalecimento das relações entre estes e os seus docentes. Uma das estratégias possíveis para este acompanhamento mais individualizado é a criação de uma relação entre um docente – tutor – e um pequeno grupo de alunos).	56%
Espaços de aprendizagem (ambientes progressivos de aquisição de conhecimentos, atitudes e valores, que respeitam o desenvolvimento individual do aluno, numa organização que pode contemplar as disciplinas para as quais esta estratégia se revele pertinente, abrangendo um ou dois anos de escolaridade).	35%
TurmaMais (Reorganização temporária de todos os alunos, a partir das suas turmas de origem que, em grupos sujeitos a prévia calendarização, desenvolvem no mesmo tempo letivo e em espaços diferenciados aprendizagens holísticas que melhoram o desempenho escolar de cada um).	24%
Fénix (agrupamento dinâmico e temporário de alunos por grupos de homogeneidade relativa, para melhor personalização do ensino e uma efetiva ação educativa em prol de aprendizagens de qualidade de todos e cada um dos alunos).	23%
Turmas contíguas (modelo de organização e gestão escolar em que prevalece um grupo de turmas partilhadas por um número substancial de docentes, chamado núcleo duro).	13%
Outras medidas.	29%

Qual a perceção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação específica 1.2.4 - Constituição de Equipas Educativas



AE/ENA que implementam a ação: 55%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 59%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: 59%

Taxa de adesão, 3.º ciclo: 56%

Taxa de adesão, secundário: 54%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 90%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Nr. AE/ENA	219	394	325	108
Nr. Turmas	4.490	4.093	4.596	1.584
Nr. Professores	5.226	8.249	13.747	

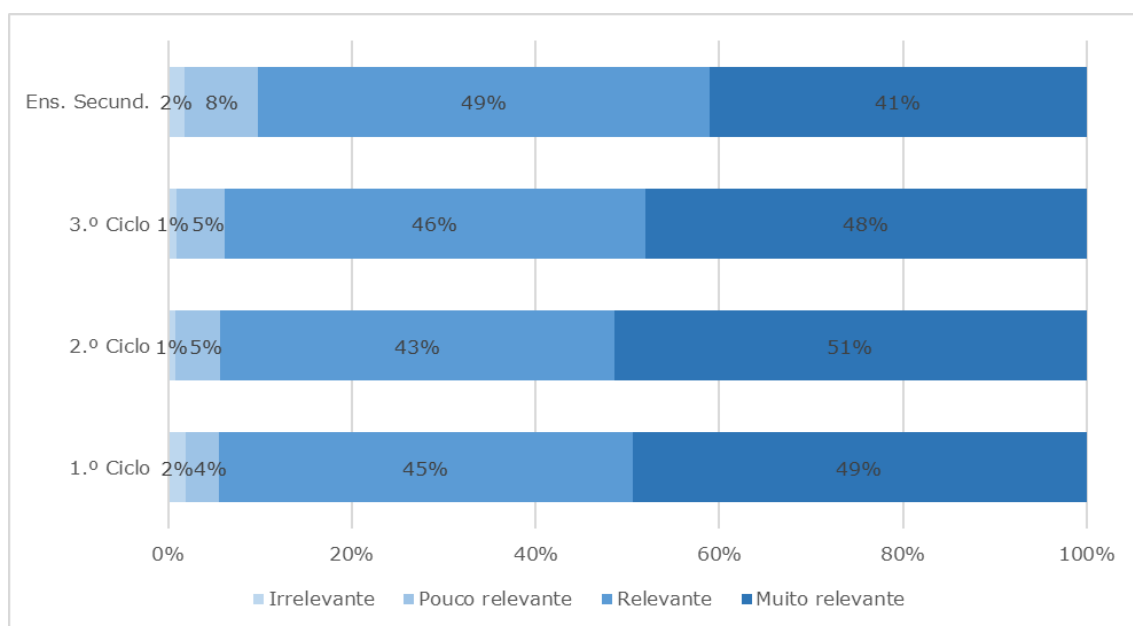
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/ENA	Nº horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	95	3.001	1.041
Não	340	-	-

Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/ENA colocaram em prática	%
Equipas mais coesas (redução do número de professores do conselho de turma ou da equipa educativa, assumindo cada docente a lecionação das disciplinas, ou áreas disciplinares, relativas ao seu grupo de recrutamento, a par da definição de tempo comum no horário semanal).	82%
Equipas Educativas Alargadas (constituição de grupos geracionais de alunos (de idade análoga), no interior do ciclo de ensino, num máximo de 100 alunos e na constituição de equipas de docentes e técnicos especializados, da escola e da comunidade, que têm a responsabilidade de acompanhar educativa e curricularmente o grupo de alunos que lhe está atribuído, ao longo do ciclo de ensino).	16%
Outras medidas.	22%

Qual a percepção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação específica 1.2.5 - Avançar Recuperando



AE/ENA que implementam a ação: 39%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 40%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: 40%

Taxa de adesão, 3.º ciclo: 40%

Taxa de adesão, secundário: n.a.

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 95%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: n.a.

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Nr. AE/ENA	209	217	263
Nr. Turmas	3.829	2.290	4.020
Nr. Professores	3.613	3.489	6.556*

*A ação aplica-se aos níveis de ensino do ensino básico, mas os professores formalmente são do "3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário", não existindo distinção nos grupos de recrutamento.

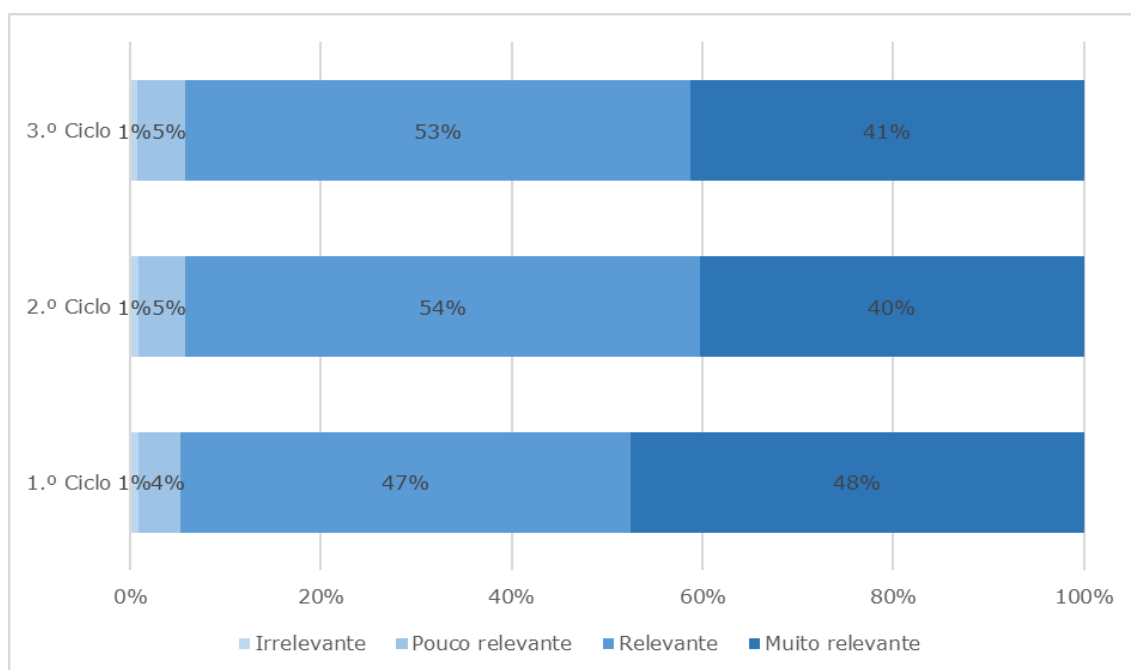
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/ENA	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	162	9.227	674
Não	146	-	-

Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/ENA colocaram em prática	%
Planos de reforço curricular.	76%
Modelo multinível.	20%
Outras medidas.	33%

Qual a percepção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação específica 1.2.6 - Aprender Integrando



AE/ENA que implementam a ação: 57%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 58%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: 58%

Taxa de adesão, 3.º ciclo: 57%

Taxa de adesão, secundário: 55%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 95%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 95%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 95%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 94%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
AE/ENA	280	348	386	185
Turmas	5.257	3.400	5.131	2.415
Professores	5.797	6.561	15.279	

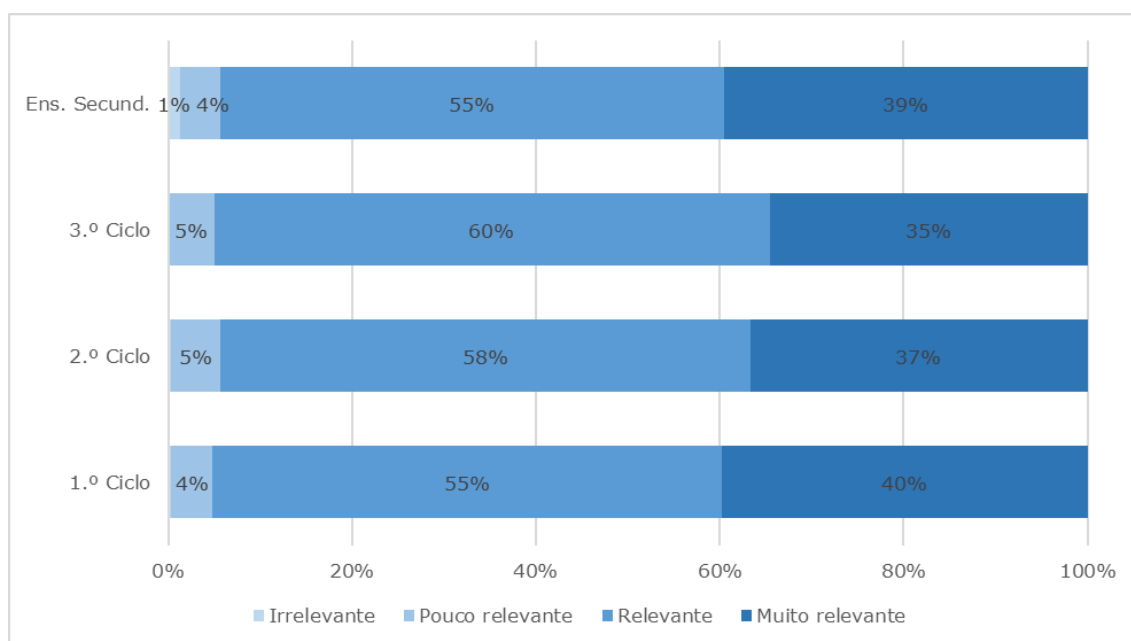
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/ENA	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	117	3.013	295
Não	331	-	-

Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/ENA colocaram em prática	%
Combinação total ou parcial de disciplinas com recurso a domínios de autonomia curricular (DAC), sem alteração da matriz curricular base.	76%
Desenvolvimento de articulação curricular com a criação de novas disciplinas, através da mobilização parcial ou total de tempos fixados para disciplinas da matriz curricular base.	33%
Integração curricular recorrendo a Guiões/ Referenciais.	17%
Outras medidas.	21%

Qual a percepção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação específica 1.3.6 - Recuperar com Arte e Humanidades



AE/ENA que implementam a ação: 26%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 26%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: 25%

Taxa de adesão, 3.º ciclo: 26%

Taxa de adesão, secundário: 27%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 83%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 81%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 86%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 87%

Em que Roteiros está a ser implementada a ação?

	Nr.	%
Plano Nacional de Cinema	168	82%
Artes e Património com a Biblioteca Escolar	65	32%
Espécies de Espaços	38	19%
Projeta-me Caixa de imagem do mundo	17	8%

Roteiro - Plano Nacional de Cinema

O AE/ENA está inscrito no Plano Nacional de Cinema?

	Nr.	%
Sim	156	93%
Não	12	7%

Para este Roteiro foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/ENA	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	30	101	12
Não	138	-	-

Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/ENA colocaram em prática	%
Atividades com recurso aos filmes da Plataforma em <i>streaming</i> do PNC	95%
Atividades com recurso aos Dossiês Pedagógicos da Coleção de Filmes PNC	57%

Roteiro – Espécie de Espaços

O AE/ENA está inscrito no Plano Nacional de Artes?

	Nr.	%
Sim	33	87%
Não	5	13%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
AE/ENA	22	22	29	21
Turmas	360	173	290	210
Professores	349	201	469	

Para este Roteiro foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/ENA	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	11	49	46
Não	27	-	-

Em que áreas do currículo/disciplinares usaram o Roteiro?

	AE/ENA (%)
1.º ciclo	
Educação Artística e Física	95%
Cidadania e Desenvolvimento	64%
Línguas e Estudos Sociais	50%
Matemática	23%
2.º ciclo	
Educação Artística e Tecnológica	100%
Cidadania e Desenvolvimento	77%
Línguas e Estudos Sociais	55%
Matemática e Ciências	27%
Outra	5%
3.º ciclo	
Educação Artística e Tecnológica	93%
Cidadania e Desenvolvimento	83%
Ciências Sociais e Humanas	52%
Línguas e Línguas Estrangeiras	48%
Educação Físico-Naturais	21%
Outra	10%

Secundário	
Curso de Artes Visuais	76%
Curso de Línguas e Humanidades	67%
Curso de Ciências e Tecnologias	48%
Curso de Ciências Socioeconómicas	33%

Roteiro – Projeta-me | Caixa de imagem do mundo

O AE/ENA está inscrito no Plano Nacional das Artes (PNA), ou esteve no, agora integrado no PNA, Programa de Educação Estética e Artística?

	Nr.	%
Sim	15	88%
Não	2	12%

O AE/ENA participou na ACD Roteiro Projeta-ME | Caixa de imagens do mundo?

	Nr.	%
Sim	8	47%
Não	9	53%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
AE/ENA	11	8	10
Turmas	217	91	119
Turmas	212	93	100

Para este Roteiro foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/ENA	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	4	38	3
Não	13	-	-

Em que áreas do currículo/disciplinares usaram o Roteiro?

	AE/ENA (%)
1.º ciclo	
Educação Artística e Física	91%
Cidadania e Desenvolvimento	64%
Línguas e Estudos Sociais	27%
Matemática	18%
2.º ciclo	
Educação Artística e Tecnológica	88%
Línguas e Estudos Sociais	63%
Cidadania e Desenvolvimento	50%
Matemática e Ciências	25%
3.º ciclo	
Educação Artística e Tecnológica	100%
Cidadania e Desenvolvimento	70%
Ciências Sociais e Humanas	50%
Línguas e Estudos Sociais	50%
Educação Físico-Naturais	20%

Roteiro – Artes e património com a Biblioteca Escolar

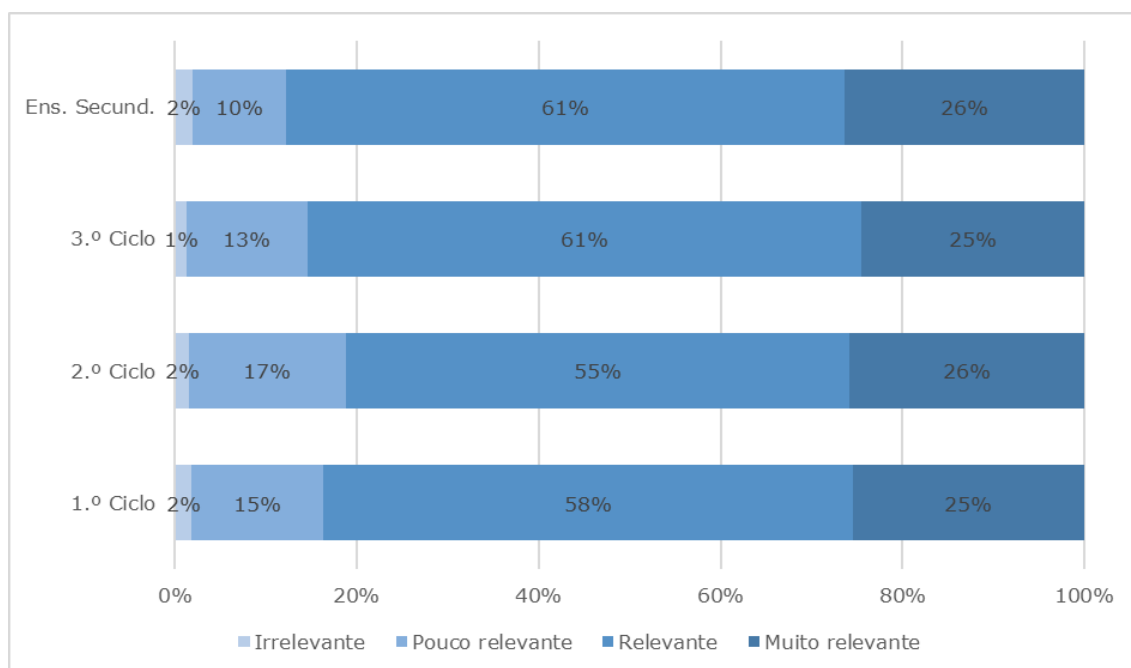
Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
AE/ENA	37	38	51	26
Turmas	463	305	497	238
Professores	493	385	827	

Para este Roteiro foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/ENA	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	10	34	13
Não	55	-	-

Qual a percepção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação específica 1.5.2 - Capacitar para Avaliar



AE/ENA que implementam a ação: 66%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 86%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 88%

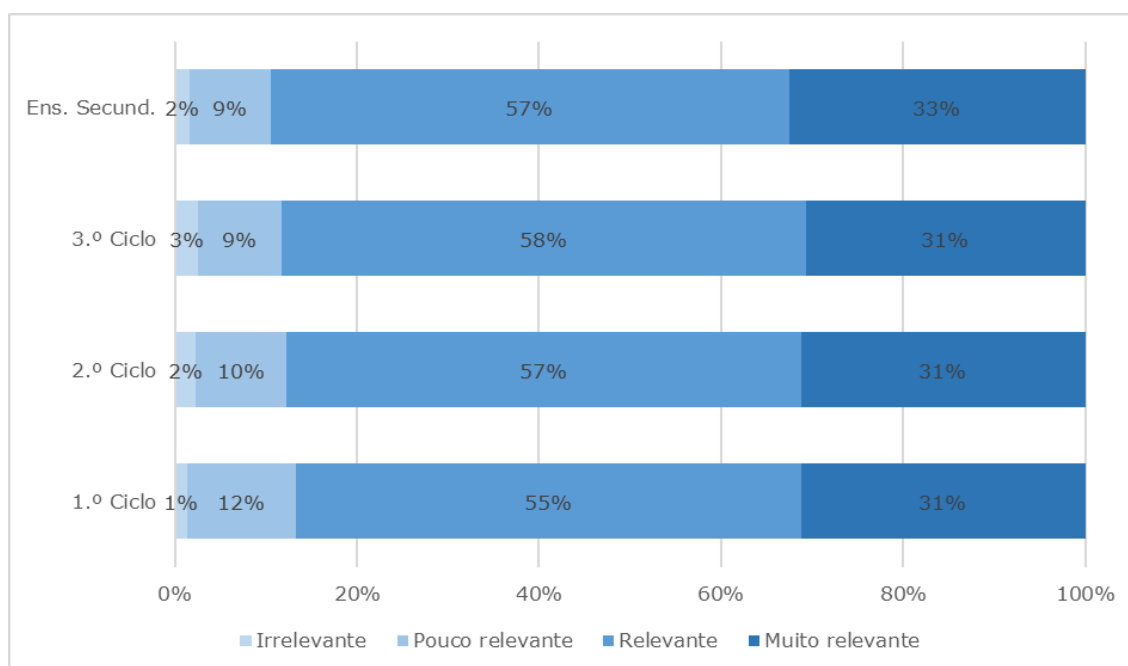
Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 89%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 90%

Quantos professores participaram no projeto MAIA?

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Nr. Professores	4.544	4.377	7.339	4.252

Qual a percepção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?

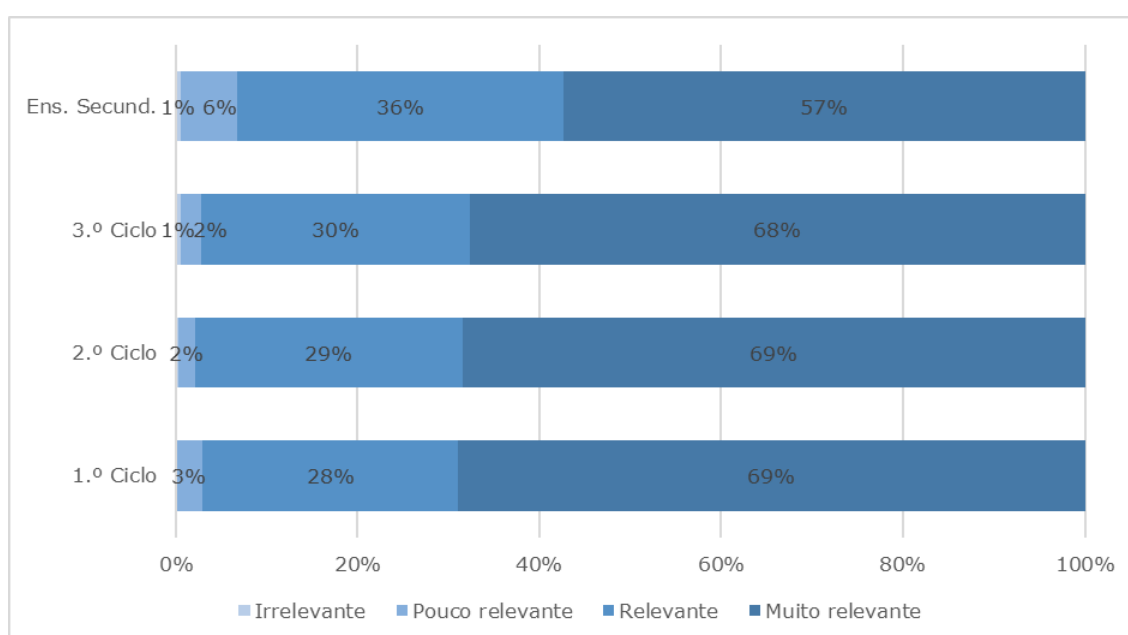


Ação específica 1.6.3 – Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário



Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 97%
Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 98%
Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 98%
Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 93%

Qual a perceção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação específica 1.6.6 – O Quarto Período – Mochila Cultural



AE/ENA que implementam a ação: 7%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 7%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: 7%

Taxa de adesão, 3.º ciclo: 6%

Taxa de adesão, secundário: 8%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 74%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 83%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 87%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 85%

O AE/ENA está inscrito no Plano Nacional das Artes?

	Nr.	%
Sim	46	90%
Não	5	10%

Em que "Mochilas Culturais", isto é, atividades artísticas e culturais, propostas via streaming no canal de Youtube da DGEstE participaram, entre 2021 e 2022?

Mochilas Culturais	%
Concerto narrado "Há sempre uma Estrela no Natal. O Primeiro Natal em Portugal", pelo Conservatório de Música de Coimbra, com a escritora Luísa Ducla Soares - 14 de dezembro 2022	53%
Concerto "Diz-concerto", com o <i>Sond'arte Electric Ensemble</i> - 12 de abril de 2021	29%
Concerto comentado "Contos Fantásticos", pela Orquestra Metropolitana de Lisboa, Ciclo Causas em Família - 26 de novembro 2021	26%
Visita Guiada ao Teatro Nacional de São Carlos - 1 de junho de 2022	24%
Concerto no Dia Mundial da Língua Portuguesa, curadoria de Dino d'Santiago - 5 de maio de 2022	18%
Peça de Teatro "Mulheres Tráfico", encenação de Manuel Tur - 18 de outubro de 2021	16%
Cinema "Em viagem", com o <i>IndieJúnior</i> - 27 de janeiro de 2022	14%
Espetáculo "Pequena história da dança", pela Companhia Nacional de Bailado - 1 de junho de 2021	10%
Espetáculo musical " <i>Musical Clean Water Act</i> " - 12 de maio de 2022	8%
Espetáculo "Kcena", encenação de Graemme Pulain - 10 de março de 2022	8%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
AE/ENA	21	22	17	22
Turmas	237	115	173	125

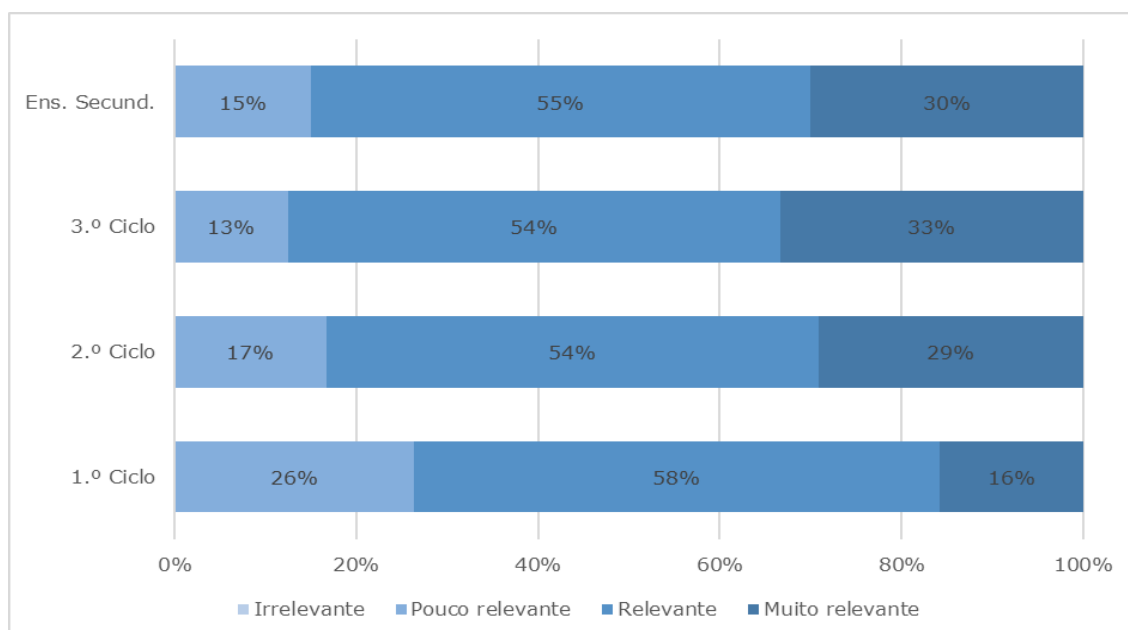
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/ENA	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	6	18	0
Não	45	-	-

Classificação do contributo da participação dos alunos na Mochila Cultural para:

	Irrelevante	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante
A inclusão e a formação integral do cidadão.	-	2%	33%	55%
O reconhecimento do valor das diferenças culturais e do diálogo entre as culturas.	-	6%	31%	53%
O bem-estar psicológico, a possibilidade de partilha e de diálogo sobre emoções e sentimentos.	-	2%	31%	55%

Qual a perceção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação específica 2.1.4 - Rastreios Visuais e Auditivos



AE/ENA que implementam a ação: 42%

Taxa de adesão, pré-escolar: 13%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 46%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: n.a.

Taxa de adesão, 3.º ciclo: n.a.

Taxa de adesão, secundário: n.a.

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', pré-escolar: n.a.

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 80%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: n.a.

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: n.a.

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: n.a.

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada?

	Pré-Escolar	1.º Ciclo
Nr. AE/ENA	93	305
Nr. Grupos/turmas	972	4 785

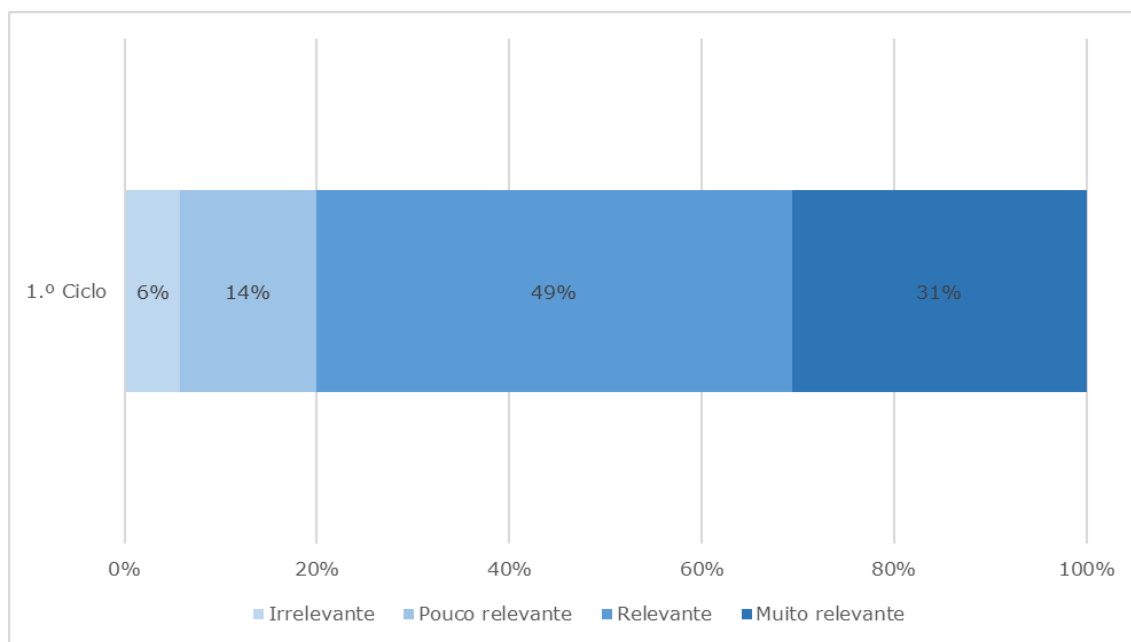
Tem parceria com alguma entidade?

	%
Sim	80%
Não	20%

Com que entidade tem parceria?

	%
Centro de Saúde ou outra entidade pública de saúde	37%
Clínica ou Empresa privada	24%
Câmara Municipal	22%
ME/DGEstE	11%
Outra	7%

Qual a percepção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%).



4. Anexo: Razões de escolha de ação específica prioritária (nr. AE/ENA)

	Apresenta maiores impactos na recuperação de aprendizagens	Apresenta maior potencial de mobilização dos RH do AE/ENA, com as competências adequadas a essa implementação	Apresenta maior potencial de adesão e mobilização de outros elementos da comunidade educativa	Apresenta novas abordagens de ação da escola ou da comunidade educativa para suprir fragilidades existentes	Apresenta maior potencial de integração com outros projetos curriculares ou atividades desenvolvidas no AE/ENA	Outra razão
Escola a Ler	84	3	2	3	27	3
Diário de Escritas	1	0	0	21	1	0
Gestão do Ciclo	12	3	0	8	3	2
Começar um Ciclo + Promover o Sucesso Escolar – 1.º Ciclo e Novos Ciclos	45	10	2	10	11	1
Turmas Dinâmicas	58	7	1	9	3	1
Constituição de Equipas Educativas	22	29	2	8	24	0
Avançar Recuperando	33	9	0	1	10	1
Aprender Integrando	11	3	3	16	19	1
Recuperar com Arte e Humanidades	1	0	2	2	2	0
Capacitar para Avaliar	12	1	1	11	4	3
O Quarto Período	0	0	0	0	0	0
Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário	35	46	8	78	36	11
Rastreios Visuais e Auditivos	1	0	1	0	0	0
Outra ação específica	2	0	0	1	1	0

5. Anexo: Grupos de recrutamento a que pertencem os docentes a quem foram alocadas horas semanais suplementares para desenvolvimento de cada uma das ações específicas.

Grupo de recrutamento		Nr.	%
110	1º. Ciclo do Ensino Básico	3.252	19%
300	Português	2.101	12%
500	Matemática	1.995	12%
230	Matemática e Ciências da Natureza	1.350	8%
330	Inglês	760	4%
220	Português e Inglês	735	4%
510	Física e Química	714	4%
200	Português e Estudos Sociais/História	664	4%
520	Biologia e Geologia	647	4%
997	Técnicos Especializados	500	3%
400	História	427	3%
910	Educação Especial 1	411	2%
420	Geografia	386	2%
620	Educação Física	362	2%
240	Educação Visual Tecnológica	333	2%
550	Informática	329	2%
210	Português e Francês	309	2%
600	Artes Visuais	284	2%
260	Educação Física	216	1%
320	Francês	209	1%
100	Educação Pré-escolar	191	1%
250	Educação Musical	174	1%
410	Filosofia	131	1%
350	Espanhol	109	1%
999	Técnicas Especiais	82	0%
430	Economia e Contabilidade	81	0%
120	Inglês do 1.º Ciclo do Ensino Básico	80	0%
290	Educação Moral e Religiosa Católica	75	0%
530	Educação Tecnológica	65	0%
610	Música	25	0%
340	Alemão	23	0%
998	Planos Estrangeiros	12	0%
540	Eletrotecnia	7	0%
560	Ciências Agro-pecuárias	7	0%
920	Educação Especial 2	5	0%
996	Educação Moral e Religiosa de Outras Confissões	5	0%
360	Língua Gestual Portuguesa	2	0%
930	Educação Especial 3	1	0%
310	Latim e Grego	0	0%

6. Anexo: Nota técnicas

6.1 Taxa de adesão (à ação específica)

Taxa de adesão à ação específica Y =

$$\frac{\text{Número de A.E.E que implementaram a ação específica Y no nível de ensino e ciclo de estudos}}{\text{Número de A.E.E que ministram o nível de ensino e ciclo de estudos}} \times 100$$

6.2 Nota técnica adicional (arredondamentos)

Em alguns quadros ou gráficos apresentados no relatório, a soma das parcelas poderá não totalizar 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.

Também, pelos mesmos motivos, a soma de algumas percentagens pode diferir ligeiramente entre os gráficos/quadros/destaques.